

**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM INTENSIVISMO EM
ENFERMAGEM – HRMS
(PACIENTE ADULTO)**

Dados da COREMU e do Programa

Nome e CPF do Coordenador (a) da COREMU

Viviani Teixeira dos Santos – 303.344.318-40

E-mail

vivianitsantos@gmail.com

Telefone

Comercial: (67) 3378-2571 e (67) 3378-2909

Celular: (67) 99255-7377

Formação / Titulação

Graduação – Fisioterapia / 2003

Especialização – Fisioterapia Hospitalar / 2008

Mestrado – Saúde e Desenvolvimento da Região Centro-Oeste / 2012

Especialização – Processos Educacionais na Saúde / 2013

Especialização – Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde / 2015

Dados Instituição Executora e Formadora

Nome Empresarial: Fundação Serviços de Saúde de Mato Grosso do Sul

CNPJ: 04228734/0001-83

CNES: 0009725

Título do Estabelecimento (Nome de Fantasia): Hospital Regional de Mato Grosso do Sul

Esfera Administrativa: Estadual

Endereço: Av. Engenheiro Lutherio Lopes, 36 – Aero Rancho V - CEP: 79084-180 – Campo Grande – MS

E-mail: multihrms@gmail.com

Telefone: (67)3378-2500

Dados das Instituições Financeiras

Financiadora:

Beneficiada: Fundação Serviços de Saúde de Mato Grosso do Sul

Item Financiado	Valor
Bolsas residente	R\$ 4.106,09

Cenários de Prática

Descrição dos Cenários

Tipo

Os cenários da prática estarão constituídos principalmente pelos serviços que compõe o Hospital Regional de Mato Grosso do Sul – HRMS: Clínica Cardiovascular; Clínica Cirúrgica Cardiovascular; Clínica Cirúrgica Torácica; Clínica Vascular; Clínica de Nefrologia; Clínica de Neurologia; Clínica Neurocirúrgica; Clínica de Cirurgia Geral; Clínica Gastroenterologia; Oncologia Clínica; Unidade de Terapia Intensiva Adulto; Unidade de Terapia Intensiva Cardiovascular; Pronto Atendimento Médico; Serviço de Atendimento Domiciliar.

Atenção, ensino e pesquisa

Os residentes também participarão dos núcleos de pesquisa e ensino, pois se entende que a questão do desenvolvimento de pesquisa é importante na formação dos residentes.

Projeto Pedagógico

Áreas de Temática, de Concentração e Profissional(is)

VAGAS	
Área de Concentração: Hospitalar	
Área Temática: Intensivismo	
Ano: 2025	
Profissão	Vagas Solicitadas
Enfermagem	2

Justificativa

Inaugurado em 1997, o Hospital Regional de Mato Grosso do Sul - HRMS é um hospital público estadual, vinculado a Fundação Serviços de Saúde que tem como missão ofertar serviços em média e alta complexidade, centrado em ações integradas e humanizadas, promovendo ensino e pesquisa.

O Hospital conta com profissionais de saúde e administrativos qualificados, com capacidade para 377 leitos, atendendo 100% SUS em 45 especialidades médicas nas linhas de cuidado: Cardiovascular, Clínica Cirúrgica, Clínica Médica, Materno-Infantil, Nefro-Urológica, Oncológica e Paciente Crítico e Equipe de Apoio Técnico: Fisioterapia, Fonoaudiologia, Psicologia, Nutrição, Serviço Social e Terapia Ocupacional e os demais recursos humanos necessários ao bom funcionamento de uma unidade hospitalar de média e alta complexidade.

O Hospital Regional de Mato Grosso do Sul foi certificado como Hospital de Ensino pelos Ministérios da Saúde e da Educação, através da Portaria Interministerial N° 905, de 20/04/2010.

Desde então tem ampliado suas ações relacionadas à área de Ensino e Pesquisa através de Termos de Cooperação e Convênios com Universidades e outras Unidades

Hospitalares e escolas Técnicas, desenvolvendo atualmente os seguintes programas de formação:

- Estágios para cursos técnicos em saúde (Técnico em Enfermagem, Técnico em Segurança do Trabalho, Técnico em Instrumentação Cirúrgica, Técnico em Vigilância em Saúde);
- Estágios para cursos de Graduação em saúde (Enfermagem, Serviço Social, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia);
- Internato em Medicina;
- Residência Médica nas seguintes áreas: Clínica Cirúrgica, Clínica Médica, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Cardiologia, Nefrologia, Medicina Intensiva Adulto, Medicina Intensiva Pediátrica, Cirurgia Pediátrica, Neonatologia e Anestesiologia.
- Paralelamente, através do Decreto nº 13/032, de 5/08/10, foi instituída a preceptoria no HRMS, com a finalidade de promover a valorização dos profissionais que se disponibilizam para o acompanhamento, treinamento, formação ética e profissional de alunos, estagiários e residentes.

Atendendo à Política de Formação do Ministério da Educação, aderiu ao Programas de Residências Multiprofissionais na área de concentração Intensivismo em 2010 e, Saúde Materno – Infantil e 2019. Sendo que, atualmente vislumbra adesão aos Programas de Residência em Área Profissional da Saúde.

A presente proposta apresenta um projeto que atenda as exigências e necessidades de saúde da população do município de Campo Grande e região, no que se refere à formação de profissionais críticos e reflexivos, comprometidos com o desenvolvimento de competências e que estejam aptos a lidarem com questões específicas a atenção à saúde do indivíduo, família e comunidade, especialmente voltadas à assistência de média e alta complexidade.

Ainda nesse liame, o Sistema Único de Saúde (SUS), vem aumentando os investimentos para atendimento de pacientes graves, possibilitando a abertura de novos leitos de Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) em todo país. Segundo a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), em março de 2018 foram contabilizados 21.506 leitos de terapia intensiva públicos.

O Ministério da Saúde desde o início da pandemia causada pelo novo Coronavírus, tem proporcionado o incremento de leitos de UTI Covid-19, chegando a habilitar 26.000 leitos de UTI COVID. No entanto, tendo em vista a diminuição de novos casos COVID em todo o território nacional, porém considerando a necessidade atual, o Ministério da Saúde autorizou o aproveitamento e a habilitação permanente de 6.500 desses leitos em UTI tipo II (adulto e/ou pediátrico), passando a vigorar a partir de fevereiro/2022 (Fonte: Nota informativa nº 465/2021/Ministério da Saúde).

Além disso, o Ministério da Saúde tem como meta melhorar a qualidade do atendimento à população brasileira quando a situação de saúde for grave e/ou instável e que exija cuidados intensivos diferenciados. Neste cenário, a formação de profissionais de saúde especializados em terapia intensiva é um componente determinante para que a qualidade do atendimento seja viabilizada. A escassez de recursos humanos qualificados tem sido uma das maiores dificuldades enfrentadas na implementação do SUS (Fonte: Portal da Saúde/2010) e se mostrou mais evidente desde o início da pandemia causada pelo COVID-19.

De acordo com a RDC nº 7 que dispõe sobre os requisitos mínimos para o funcionamento das Unidades de Terapia Intensiva, deve ser designada uma equipe multiprofissional, legalmente habilitada, dimensionada quantitativa e qualitativamente, conforme o perfil assistencial da unidade.

Sendo a Unidade de Terapia Intensiva uma unidade de cuidados complexos a qual exige domínio de técnicas e manejo de diversas áreas do conhecimento o enfermeiro é o

profissional do qual se espera um bom detentor de conhecimentos para tomada de decisões rápidas no atendimento a beira leito e mediador juntamente a equipe multiprofissional.

De acordo com a Lei 7.498, de 25 de junho de 1986 segundo Art. 11 cabe ao enfermeiro além de planejar, organizar, coordenar, executar e avaliar os serviços da assistência de enfermagem, prestar assistência aos pacientes com maior complexidade técnica e que exijam conhecimentos de base científica e capacidade de tomar decisões imediatas.

Por fim, primando pela prática efetiva de metodologias de ensino-serviço, pautadas na humanização da assistência, integralidade da atenção, melhoria dos indicadores qualitativos de saúde e redução do tempo de internação dos pacientes, a criação dos Programas de Residência em Área Profissional no Hospital Regional, focados nas interações interdisciplinares, intersetoriais e multiprofissionais visa qualificar e dar maior resolutividade aos serviços de saúde prestados aos usuários do SUS.

Objetivo Geral

Capacitar enfermeiros inseridos no ambiente hospitalar a prestar assistência de qualidade na recuperação e reabilitação de pacientes adultos em situações críticas ou de instabilidade e que necessitem de assistência à saúde de média e alta complexidade, além de melhorias na gestão, organização do trabalho e educação em saúde.

Objetivo Específico

- Exercitar o estabelecimento de vínculo na atenção ao paciente crítico pautado na ética, respeito e responsabilidade nos cuidados à saúde, com preceitos de excelência e prática humanizada;
- Avaliar as necessidades de saúde dos pacientes críticos como instrumentos de orientação ao trabalho, promovendo, mantendo e restabelecendo sua saúde, respeitando-se a individualidade, interesses e valores dos indivíduos;
- Estabelecer mecanismos de sistematização das informações coletadas durante o processo avaliativo do paciente, formulando hipóteses e elaborando planos de cuidados aos indivíduos criticamente enfermos;
- Formular ferramentas de atuação participativa e corresponsável, visando promoção do trabalho em equipe multiprofissional e intersetorial, respeitando princípios éticos e de responsabilidade profissional.
- Formar e capacitar profissionais e estudantes da saúde, através da aprendizagem significativa e diferenciada por metodologias ativas de ensino-aprendizagem;
- Desenvolver habilidades profissionais para busca, classificação e utilização de dados disponíveis na literatura, promovendo a capacidade de tomada de decisões baseadas em evidências;
- Habilitar profissionais que se ocupam da saúde para o desenvolvimento de atividades científicas, elaborando projetos, sistematizando o tratamento científico, buscando respostas a questionamentos e propondo pesquisas no campo de atenção ao paciente crítico;
- Avaliar a proposta, metodologia, operacionalização, atitudes e ações dos agentes envolvidos no programa de residência, estimulando processo permanente de reflexão crítica.
- Preparar os profissionais envolvidos para o trabalho multiprofissional, de modo que faça parte de seu cotidiano o respeito mútuo, essencial para o desenvolvimento da qualidade do atendimento prestado ao paciente crítico.

- Formar profissionais capacitados para desenvolver a prática de sua profissão com excelência, de maneira que possam contribuir na resolução de problemas e adversidades.

Perfil do Egresso

Perfil Geral dos Egressos

O Programa de Residência em Área Profissional requer dos futuros egressos uma formação humanista, crítica, reflexiva, com base no rigor técnico-científico para atuar junto ao paciente em cuidados intensivos.

O profissional que hoje é exigido como produto de uma universidade articulada com a sociedade deve estar capacitado ao exercício de atividades referentes à saúde da população, pautado em princípios éticos legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio voltado para atuar na transformação da realidade em benefício da sociedade.

Perfil(is) Geral(is) dos Egressos da(s) Área(s) de Concentração

O egresso deverá estar capacitado à:

- Atuar em equipes multidisciplinares na perspectiva da interdisciplinaridade, pautado nos princípios do SUS, aprimorando as competências específicas das profissões;
- Planejar intervenções de enfermagem considerando a individualidade dos usuários e seu entorno social, de forma ética e adequada às suas necessidades;
- Prestar assistência de enfermagem para pacientes críticos utilizando-se das competências técnico- científicas e relacionais;
- Identificar, nos diferentes níveis de atenção à saúde, mecanismos gerenciais que possibilitem alcançar as metas da integralidade e resolutividade da atenção em saúde;
- Desenvolver pesquisas e socializar o conhecimento, com ética e responsabilidade social, buscando contribuir no aperfeiçoamento do SUS;
- Avaliar as competências técnicas e recursos materiais disponíveis para cumprir as exigências impostas na atenção à saúde de pacientes críticos e nos programas de alta complexidade existentes no hospital e possíveis expansões.

Articulação com políticas de saúde

As atividades desenvolvidas durante o Programa de Residência em Área Profissional do HRMS promoverão articulação com as Políticas de Saúde locais, regionais e nacionais.

O Hospital Regional de Mato Grosso do Sul, juntamente com o Estado de Mato Grosso do Sul vem aperfeiçoando suas atividades na área da saúde, buscando adequar-se às diversas Políticas de Saúde locais, regionais e nacionais no intuito de aprimorar sua atuação dentro do Sistema Único de Saúde, como por exemplo, a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, Política Nacional de Humanização, Política Nacional de Atenção ao Paciente Crítico, Política Nacional de Atenção às Urgências, Política Nacional de Medicamentos, Política Nacional da Saúde do Idoso e Comissão de Integração Ensino-Serviço de Mato Grosso do Sul.

Pactuação com Gestor Local

Nome Gestor Local: Maurício Simões Côrrea

Função Gestor Local: Secretário de Estado de Saúde – SES/MS

Data de assinatura: 05 de dezembro de 2023

Tipo de Documento: Termo de responsabilidade de apoio ao Programa de Residência

Parcerias

O Hospital possui parcerias já estabelecidas com a Secretaria Estadual de Saúde, Escola do Governo e Escola de Saúde Pública Sergio Arouca, Hospital Universitário Maria Ap. Pedrossian – HUMAP/MS, UCDB - Universidade Católica Dom Bosco, UNAES - Centro Universitário Anhanguera de Campo Grande – MS e Universidade Uniderp para o desenvolvimento de Programas de Educação em Saúde.

Diretrizes Pedagógicas

As diretrizes pedagógicas do programa serão baseadas essencialmente em metodologias ativas de ensino-aprendizagem, pautadas nos seguintes itens:

- Atualização das matrizes curriculares integrando os métodos tradicionais às novas metodologias de ensino;
- Abordagem interdisciplinar de conteúdos;
- Elaboração de núcleos temáticos fundamentados em afinidades de conteúdos da matriz curricular;
- Aplicação de metodologias ativas de ensino-aprendizagem baseada em problematização, com estímulo ao envolvimento do residente através de discussões, projetos, exercícios, etc.;
- Abordagem na aprendizagem ativa – aplicação da Aula Modelo – Ensino *Flipped*;
- Efetivação do trabalho docente como uma ferramenta articuladora pedagógica, em uma abordagem colaborativa e cooperativa na busca do conhecimento, elaboração de roteiros, sistematização do estudo e avaliação interdisciplinar;
- Implementação de grupos de estudos, reuniões clínicas e seminários científicos multidisciplinares;
- Incentivo e implementação de práticas de pesquisas científicas voltadas para resolução de problemas e efetivação de ações baseadas em evidências;
- Avaliação formativa e somativa, contemplando o desenvolvimento do residente no processo de ensino-aprendizagem, baseado no desempenho teórico-prático, auto avaliação, avaliação interpares e avaliação decente.

Processo seletivo

O cronograma de inscrição será elaborado a partir do edital publicado pelo MEC.

Para ingressar no Programa, os candidatos deverão possuir graduação a área pretendida, devidamente registrada e em dia com seus respectivos conselhos de classe.

Documentação necessária:

- Cópia legível da cédula de identidade, com validade no território nacional. O original deverá ser apresentado;
- Cópia do registro profissional no respectivo conselho de classe, com comprovante de quitação de débitos com o mesmo.

- Cópia legível do Diploma de graduação ou do comprovante de conclusão da graduação. O original deverá ser apresentado;
- Currículo documentado (cópia dos documentos descritos).
- O processo seletivo para residência em área profissional será realizado em duas fases denominadas Primeira Fase e Segunda Fase.
- A Primeira fase contemplará a prova escrita e objetiva com peso 9.
- A Segunda fase contemplará prova de títulos com peso 1.

As especificações do processo seletivo serão objeto de edital específico a ser publicado.

Avaliação discente

Os residentes serão sistematicamente avaliados, durante todo o processo de aprendizagem, por meio dos seguintes mecanismos:

1. FORMATIVA

Avaliação por meio de observação do preceptor/tutor por intermédio da ficha de acompanhamento quanto ao:

- **Desempenho Prático**
 - Pontualidade e assiduidade
 - Organização de trabalho
 - Iniciativa e criatividade
 - Solução de problemas
 - Habilidades técnicas
 - Relatórios e/ou avaliações
 - Comportamento profissional
- **Estudo de Caso (EC)**
- **Portfólio**

Notas atribuídas a cada área temática concluída.

$$\text{Média} = (\text{Port}^{0a10} \times 2) + (\text{EC}^{0a10} \times 2) + (\text{Desempenho Prát}^{0a10} \times 6) / 10$$

2. SOMATIVA

- a) Eixo transversal do programa;
- b) Eixo transversal da área de concentração;
- c) Eixo específico da profissão.

Avaliações periódicas através de provas escritas e/ou seminários contemplando a análise e interpretação de literatura profissional relevante, a interpretação crítica de resultados de pesquisa clínica e epidemiológica, o conhecimento do sistema de saúde integrando o Hospital e do seu papel dentro dele.

Cada residente terá um boletim virtual de notas de acompanhamento, onde serão anotadas todas as avaliações com o seu desempenho e observações importantes a critério do tutor e do preceptor.

Os residentes serão avaliados pelo corpo docente-assistencial (docentes, tutores e preceptores), periodicamente, nas atividades práticas e nas atividades teóricas.

A nota de aproveitamento para aprovação nas atividades teóricas e nas práticas deve ser igual ou maior a 7,0 (sete).

Os residentes deverão ter no mínimo 85% de presença nas atividades teóricas.

Os Residentes deverão ter 100% de presença nas atividades práticas. Na ocorrência de faltas justificadas, estas serão repostas contemplando as atividades não frequentadas. Todos os residentes obrigatoriamente deverão elaborar trabalho de conclusão de curso (TCC) e um artigo científico, sob orientação do docente/tutor.

Todos os residentes obrigatoriamente deverão encaminhar o seu trabalho para publicação em periódico indexado e apresentar o protocolo de submissão 07 (sete) dias após a defesa do TCC.

O profissional residente será considerado aprovado quando cumprir os seguintes requisitos: I. Nota de aproveitamento para aprovação nas atividades teóricas, nas práticas e no TCC igual ou maior a 7,0 (sete); II. Ter no mínimo 85% de presença nas atividades teóricas; III. Ter 100% de presença nas atividades práticas. Na ocorrência de faltas justificadas, estas serão repostas contemplando as atividades perdidas; IV. Entrega da versão final do TCC com as correções e sugestões da banca examinadora.

Os residentes com aproveitamento insatisfatório nas áreas temáticas das atividades práticas e teóricas serão desligados do programa conforme Resolução CNRMS nº 5 de 2014.

Avaliação do programa

A avaliação do programa consiste em:

1. Avaliação da atividade prática: destinada a avaliação do preceptor, através do preenchimento de formulário específico, pelo residente, de forma anônima ou não (optativo), após cada rodada clínica. São avaliados itens como:
 - Conhecimento teórico e prático do preceptor;
 - Participação nas discussões de caso, reuniões multiprofissionais e visitas diárias;
 - Interesse pelo desenvolvimento do residente;
 - Devolutivas (feedback) constante ao residente.
2. Avaliação teórica: objetiva a avaliação do docente e do conteúdo teórico, os residentes relatam, de forma anônima ou não (optativo), o seguinte pontos:
 - Pontos positivos da disciplina;
 - Pontos negativos da disciplina;
 - Sugestões de melhoria.

Além disso, o Núcleo Estruturante do Programa, composto pelo Coordenador do Programa, um representante de cada área profissional e um representante dos residentes reúnem-se anualmente para discutir e atualizar o Projeto Político Pedagógico.

Infraestrutura

Para a consecução das atividades teóricas da Residência serão utilizados recursos humanos, técnico-administrativos, estrutura física e as instalações e equipamentos do HRMS. Com relação aos equipamentos didático-pedagógicos e técnicos, pretende-se utilizar os recursos existentes no Hospital Regional de Mato Grosso do Sul.

O Hospital Regional de Mato Grosso do Sul possui auditório, sala de aula e salas de estudos equipadas com multimídia, sala de informática com Internet 24 horas, equipamento audiovisual completo e biblioteca.

Corpo Docente-Assistencial

Núcleo Docente-Assistencial Estruturante

Nome:	Leticia Cândida de Oliveira	CPF:	007.143.081-45
E-mail:	candidaleticia@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/1933473160792751		
Formação:	Mestrado em Enfermagem / 2016 Especialização – Enfermagem em Nefrologia / 2009		

Nome:	Nayara Albina de Freitas Souza	CPF:	01195844174
E-mail:	nafsouza21@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/0529378309451541		
Formação:	Especialização - Gestão de Pessoas / 2024 Especialização - Enfermagem Obstétrica e Ginecológica/2017 Especialização - Enfermagem do Trabalho /2014 Especialização- Atenção Especializada e Integral às Urgências /2013		

Nome:	Viviani Teixeira dos Santos	CPF:	303.344.318-40
E-mail:	vivianitsantos@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/2064796654674798		
Formação:	Mestrado – Saúde e Desenvolvimento/ 2012 Especialização – Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde/ 2016 Especialização – Educação na Saúde para Preceptores do SUS/ 2013 Especialização – Fisioterapia Hospitalar/ 2008		

Tutores

Nome:	Leticia Cândida de Oliveira	CPF:	007.143.081-45
E-mail:	candidaleticia@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/1933473160792751		
Formação:	Mestrado em Enfermagem / 2016 Especialização – Enfermagem em Nefrologia / 2009		

Docentes: Eixo Transversal do Programa

Nome:	Aleilsa de Lima Paula	CPF:	920.874.851-00
E-mail:	aleilsalima@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/7583276633552866		
Formação:	Mestrado – Psicologia/ 2022 Especialização – Terapeuta Cognitivo Comportamental/ 2017 Especialização – Detecção do Uso Abusivo e Dependência de Substâncias Psicoativas/ 2014 Especialização – Saúde do Trabalho / 2012 Especialização – Saúde Pública/ 2010		

Nome:	Andressa Lagoa Nascimento França	CPF:	046322751-40
E-mail:	andressabenk93@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/0344506999246302		
Formação:	Mestrado – Fisioterapia/ 2009 Especialização – Fisioterapia Cardiorrespiratória/ 2007		

Nome:	Eliane Borges de Almeida	CPF:	501.984.321-00
E-mail:	elianeba.ms@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/1860663131187715		
Formação:	Doutorado – Fisiopatologia Médica/ 2010 Mestrado – Ciências Médicas/ 2000		

Nome:	Evelyn Vieira Rios Sona	CPF:	615.370.121-34
E-mail:	evy.sona@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/0498737870272688		
Formação:	Especialização – Cuidados em Oncologia/ 2008 Especialização – Práticas de Enfermagem na APS/Saúde Pública/ 2011		

Nome:	Priscila Rímoli de Almeida	CPF:	943.716.281-68
E-mail:	priscilarimoli@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/9714070583691376		
Formação:	Mestrado – Saúde Coletiva / 2007 Especialização – Técnicas Fisioterapêuticas/ 2003 Aprimoramento – Fisioterapia Neurológica/ 2001		

Nome:	Viviani Teixeira dos Santos	CPF:	303.344.318-40
E-mail:	vivianitsantos@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/2064796654674798		
Formação:	Mestrado – Saúde e Desenvolvimento/ 2012 Especialização – Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde/ 2016 Especialização – Educação na Saúde para Preceptores do SUS/ 2013 Especialização – Fisioterapia Hospitalar/ 2008		

Docentes: Eixo Transversal da Área de Concentração

Nome:	Adriana Ferreira London	CPF:	004330651-92
E-mail:	alondonfisio@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/1922896039053960		
Formação:	Mestrado – Fisioterapia/ 2009 Especialização – Fisioterapia Cardiorrespiratória/ 2007		

Nome:	Eliane Borges de Almeida	CPF:	501.984.321-00
E-mail:	elianeba.ms@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/1860663131187715		
Formação:	Doutorado – Fisiopatologia Médica/ 2010 Mestrado – Ciências Médicas/ 2000		

Nome:	Helly Heloíse Santos Duarte	CPF:	006.424.631-07
E-mail:	helly_heloise@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/5376638349882374		
Formação:	Especialização – Enfermagem do trabalho/ 2010 Especialização – Saúde Pública e Saúde da Família/ 2009		

Nome:	Leonardo Capello Filho	CPF:	921.391.321-49
E-mail:	leocapello65@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/2656551089049864		
Formação:	Mestrado – Saúde e Desenvolvimento/ 2012 Especialização – Ativação de Processos de Mudança na Formação de Prof. de Saúde		

Nome:	Lívia Mara Braga Cabral Ramos	CPF:	989.397.341-49
E-mail:	lmbcr@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/3704543612173552		
Formação:	Especialização – Fisioterapia Intensiva/ 2012 Especialização – Fisioterapia Traumatológica – Ortopédica/ 2005		

Nome:	Luciana Pereira da Rocha	CPF:	008.980.980-76
E-mail:	lu_p_rocha@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/4878341561949584		
Formação:	Especialização – Farmácia Hospitalar/ 2010		

Nome:	Mario Eduardo Monteiro Dias	CPF:	926.033.351-20
E-mail:	madudias@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/2722248389702323		
Formação:	Especialização – Urgência e Emergência Clínica e Hospitalar/ 2008		

Nome:	Natália de Andrade Santos	CPF:	012.345.461-16
E-mail:	enf.nataliaandrade@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/9145668456088604		
Formação:	Especialização – Vigilância em Saúde/ 2017 Especialização – Atenção Básica e Saúde da Família/ 2011		

Nome:	Nelise de Souza Papotti Brait	CPF:	206.590.278
E-mail:	nelisebrait@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/7266835847686048		
Formação:	Especialização – Fisioterapia em Terapia Intensiva/ 2016		

Nome:	Renata Evarini	CPF:	030.590.619-47
E-mail:	evarinirenata@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/1498240070358030		
Formação:	Mestrado – Neuropsicologia/ Em andamento Especialização – Psicologia Hospitalar/ 2022 Especialização – Psicoterapia de Orientação Psicanalítica/ 2008 Especialização – A interdisciplinaridade na promoção, prevenção e recuperação da saúde/ 2003		

Nome:	Thays Aparecida Nunes Camposano	CPF:	99144786115
E-mail:	thayscamposano@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/9972757018887468		
Formação:	Mestrado – Psicologia/ 2008 Especialização – Educação para o Ensino Profissionalizante/ 2017 Especialização – Metodologia em Educação a Distância/ 2014 Especialização – MBA em Gestão de Pessoas/ 2013		

Nome:	Viviani Teixeira dos Santos	CPF:	303.344.318-40
E-mail:	vivianitsantos@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/2064796654674798		
Formação:	Mestrado – Saúde e Desenvolvimento/ 2012 Especialização – Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde/ 2016 Especialização – Educação na Saúde para Preceptores do SUS/ 2013 Especialização – Fisioterapia Hospitalar/ 2008		

Preceptores: Eixo Transversal da Área de Concentração - atividades práticas

Nome:	Daila Crislaine Ladislau da Silva	CPF:	022.236.301-03
E-mail:	dailacrislaine@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/3142488382938542		
Formação:	Especialização – Intensivismo/ 2022		

Nome:	Indianara Garcia Pedroso Jantorno	CPF:	973.318.991-04
E-mail:	pedrosojantorno@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/7421789501239314		
Formação:	Especialização – Urgência e Emergência/2021		

Nome:	Ivete Alves Rodrigues	CPF:	61542490120
E-mail:	ivetealvesrodrigues@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/4531611826635272		
Formação:	Especialização – Cardiologia para Enfermeiros /2016 Especialização – Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva /2008		

Nome:	Jean Carlos da Silva	CPF:	00022478108
E-mail:	jeansalanene10@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/9323165164478551		
Formação:	Especialização - Administração Hospitalar e Gestão de Pessoas / 2023 Especialização – Enfermagem do trabalho/2012		

Nome:	Josiane Ferreira de Souza	CPF:	98588338149
E-mail:	joseanesaconi@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/7984432439819526		
Formação:	Especialização – Cardiologia para Enfermeiros / 2021		

Nome:	Lucilene Ribeiro	CPF:	45295417115
E-mail:	lurcebalho@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/7984432439819526		
Formação:	Especialização – Enfermagem Estética / 2024 Especialização – Gestão de Pessoas / 2024 Especialização – Enfermagem em Obstetrícia e Ginecologia / 2016		

Nome:	Nayara Albina de Freitas Souza	CPF:	01195844174
E-mail:	nafsouza21@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/0529378309451541		
Formação:	Especialização - Gestão de Pessoas / 2024 Especialização - Enfermagem Obstétrica e Ginecológica/2017 Especialização - Enfermagem do Trabalho /2014 Especialização- Atenção Especializada e Integral às Urgências /2013		

Nome:	Nelson Gil de Arruda	CPF:	01771823186
E-mail:	nelson.gildearruda@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/1923607264369493		
Formação:	Especialização- Enfermagem em Cardiologia e Hemodinâmica /2018		

Nome:	Odilia Silvia de Moraes Pereira	CPF:	59571837172
E-mail:	enfasilviamoraes@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/4639851452854260		
Formação:	Especialização – Linhas de cuidados em enfermagem – urgência e emergência/ 2014 Especialização – Saúde pública com ênfase em saúde da família /2013		

Nome:	Pamela Carla Camargo de Melo	CPF:	01060586142
E-mail:	pamelacamargomelo@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/02071695478089335		
Formação:	Especialização - Enfermagem em Obstetrícia e Neonatologia/2014 Especialização – Enfermagem em Unidade Terapia Intensiva/2013		

Nome:	Renata Bertin	CPF:	04112038194
E-mail:	renata_bertin@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/9363426663990653		
Formação:	Especialização – Assistência na Urgência e Emergência/2014		

Docentes: Eixo Específico

Nome:	Adriana Almeida Gama Fernandes	CPF:	002.751.181-26
E-mail:	enfermeiraadrianagama@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/1081340007081094		
Formação:	Especialização – Atenção Básica Saúde da Família / 2010 Especialização – Enfermagem em Oncologia Adulto e Pediátrica / 2014 Especialização - Enfermagem em Pediatria e Neonatologia / 2015 Especialização - Enfermagem em Estética /2022 Especialização - Estética em Saúde / 2023		

Nome:	Andyara Thalissa Forin Paes	CPF:	004.767.961-13
E-mail:	andyarathalissa@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/1855091532193048		
Formação:	Mestrado – Enfermagem / 2020 Especialização – Especialização em Enfermagem em Nefrologia / 2010		

Nome:	Denia Gomes da Silva Felix	CPF:	932.794.261-20
E-mail:	de_ag06@yahoo.com.br		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/4989372319674712		
Formação:	Especialização – Gestão de Emergência em Saúde Pública / 2017 Especialização – Linhas de Cuidado – Urgência e Emergência / 2014 Especialização – Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde / 2011		

Nome:	Ivete Alves Rodrigues	CPF:	61542490120
E-mail:	ivetealvesrodrigues@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/4531611826635272		
Formação:	Especialização – Cardiologia para Enfermeiros /2016 Especialização – Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva /2008		

Nome:	Janaine Julie Magalhaes Pinheiro Menezes	CPF:	01787061167
E-mail:	janaine.juli@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/4531611826635272		
Formação:	Especialização – Estomaterapia /2024 Especialização – UTI Adulto e Cardiológico /2014		

Nome:	Leticia Cândida de Oliveira	CPF:	007.143.081-45
E-mail:	candidaleticia@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/1933473160792751		
Formação:	Mestrado em Enfermagem / 2016 Especialização – Enfermagem em Nefrologia / 2009		

Nome:	Nayara Albina de Freitas Souza	CPF:	01195844174
E-mail:	nafsouza21@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/0529378309451541		
Formação:	Especialização - Gestão de Pessoas / 2024 Especialização - Enfermagem Obstétrica e Ginecológica/2017 Especialização - Enfermagem do Trabalho /2014 Especialização- Atenção Especializada e Integral às Urgências /2013		

Nome:	Rafaela de Souza Nogueira	CPF:	885305151-53
E-mail:	rafis_souza@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/2541780301108501		
Formação:	Especialização – Assistência na Urgência e Emergência/2009		

Nome:	Renata Bertin	CPF:	04112038194
E-mail:	renata_bertin@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/9363426663990653		
Formação:	Especialização – Assistência na Urgência e Emergência/2014		

Nome:	Simone Oliveira Carvalho	CPF:	981740531-15
E-mail:	socromana@yahoo.com.br		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/8076364292565180		
Formação:	Especialização – Qualidade e Segurança do Cuidado em Saúde para Preceptores / 2023		

Nome:	Suzicleia Strapason	CPF:	015.252.211-59
E-mail:	suzy_cleia@hotmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/2918850067510738		
Formação:	Especialização – Gestão em Saúde Pública / 2012 Especialização – Saúde e Segurança do Trabalhador / 2011		

Nome:	Wesley Marcio Cardoso	CPF:	021.223.491-90
E-mail:	wesleyforever@gmail.com		
Lattes:	http://lattes.cnpq.br/0406261291028931		
Formação:	Mestrado – Enfermagem / 2020 Especialização – Saúde Pública / 2015 Especialização – Cuidados Intensivos – UTI / 2013		

Matriz Curricular

O Programa de Residência Multiprofissional Integrada em Saúde será desenvolvido num total de 5760 horas, distribuídas ao longo de dois anos letivos com 2880 horas/ano, das quais 864 (15%) horas teóricas e 4896 (85%) horas práticas.

Para o desenvolvimento dos conteúdos teórico-práticos serão utilizadas metodologias ativas que visem a problematização da prática e do cotidiano. A problematização permite que o aluno construa o conhecimento, alicerçando teoria e prática.

Um dos objetivos do Curso de Residência é a atuação interdisciplinar, sendo assim, as atividades em grupos interdisciplinares são estimuladas ao longo de todo o Curso e será conduzida, principalmente, articulada aos Programas de Residência em Enfermagem e em Fisioterapia (Programas em Área Profissional da Saúde)

As atividades teóricas e práticas serão desenvolvidas a partir da área de concentração, por meio de articulação dos conteúdos teóricos e práticos, complementares ao aprofundamento da área de concentração. Desta forma, os alunos estarão desenvolvendo atividades práticas desde o início do curso nas unidades vinculadas à área de concentração, num movimento de ir e vir.

1º ANO (R1)

Eixo Transversal do Programa

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
As Políticas de Saúde do SUS	Teórico	28
Processo Trabalho e Política Nacional Humanização	Teórico	36
Metodologia Científica e Bioestatística	Teórico	72
Projeto de Pesquisa	Teórico	32

Eixo Transversal da Área de Concentração

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Abordagem hospitalar	Teórico-Prático	56
Prática Baseada em Evidência	Teórico	28
Estudos Complementares em Intensivismo I	Teórico-Prático	28
Multidisciplinaridade da Assistência I	Teórico-Prático	132
Prática Supervisionada em Clínica Médica	Prática	780
Prática Supervisionada em Clínica Cirúrgica	Prática	400
Prática Supervisionada em Oncologia	Prática	440
Prática Supervisionada em Cardiologia	Prática	480

Eixo Específico da Área Profissional - Enfermagem

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Fundamentos para a prática de enfermagem em intensivismo I	Teórico-Prático	20h
Assistência de enfermagem em intensivismo I – abordagem as afecções clínicas I.	Teórico-Prático	36h
Assistência de enfermagem em intensivismo I – abordagem as afecções clínicas II.	Teórico-Prático	16h
Assistência de enfermagem em intensivismo II – abordagem às afecções cirúrgicas, métodos diagnósticos e terapêuticos.	Teórico-Prático	28h

2º ANO (R2)

Eixo Transversal do Programa

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Trabalho de Conclusão de Curso I	Teórico	100
Bioética	Teórico	36
Educação Permanente em Saúde	Teórico	24
Trabalho de Conclusão de Curso II	Teórico	100

Eixo Transversal da Área de Concentração

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Abordagem ao Paciente Crítico	Teórico-Prático	48
Estudos Complementares em Intensivismo II	Teórico	28
Serviço de Atendimento Domiciliar – SAD	Teórico-Prático	64
Multidisciplinaridade da Assistência II	Teórico-Prático	140
Prática Supervisionada em Unidade de Terapia Intensiva	Prática	900

Adulto		
Prática Supervisionada em Pronto Atendimento Adulto	Prática	900
Prática Supervisionada em Unidade Coronariana	Prática	588
Estágio Optativo	Prática	120

Eixo Específico da Área Profissional - Enfermagem

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Fundamentos para a prática de enfermagem em intensivismo II.	Teórico-Prático	24h
Assistência de enfermagem em unidade de terapia intensiva.	Teórico-Prático	28h
Assistência de enfermagem em urgência e emergência hospitalar.	Teórico-Prático	28h
Gestão e gerenciamento da assistência de enfermagem.	Teórico-Prático	20h

Semana Padrão

1º ANO (R1)

Dia	Manhã	Tarde
Segunda	Atividade Prática	Eixo Transversal do Programa
Terça	Atividade Prática	Eixo Transversal da Área de Concentração
Quarta	Atividade Prática	Atividade Prática
Quinta	Atividade Prática	Eixo Específico da Área Profissional
Sexta	Atividade Prática	Atividade Prática
Sábado/Domingo	Atividade Prática	Atividade Prática

2º ANO (R2)

Dia	Manhã	Tarde
Segunda	Atividade Prática	Atividade Prática
Terça	Atividade Prática	Eixo Específico da Área Profissional
Quarta	Atividade Prática	Eixo Transversal da Área de Concentração
Quinta	Atividade Prática	Eixo Transversal do Programa
Sexta	Atividade Prática	Atividade Prática
Sábado/Domingo	Atividade Prática	Eixo Transversal do Programa: TCC

ANEXO I

**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM INTENSIVISMO EM
ENFERMAGEM – HRMS
(PACIENTE ADULTO)**

PLANO DE ENSINO

1º ANO (R1)

Eixo Transversal do Programa

Disciplina I: As Políticas de Saúde do SUS

Preceptor: Evelyn Vieira Rios Sona

Carga Horária: 28 horas

Período: 2025

Ementa: SUS e das políticas públicas de saúde, abrangendo os conteúdos teóricos acerca do histórico da reforma sanitária e do SUS, as políticas públicas de saúde atuais, mecanismos de referência e contra-referência, planejamento, orçamento, regionalização, interdisciplinaridade, intersetorialidade, acolhimento, políticas de saúde em alta complexidade, regulação e vigilância em saúde.

Metodologia: Aulas expositivas e dialogadas sobre textos selecionados; análise crítica de textos, vídeos, filmes e artigos; seminários; rodas de conversa.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
História da construção da Saúde no Brasil e Reforma Sanitária. Filme SUS	Teórico	4h
História da construção da Saúde no Brasil e Lei Orgânica 8080 e 8142	Teórico	4h
História da construção da Saúde no Brasil, Normas Operacionais Básicas 91; 92; 93; 96 E Norma Operacional de assistência à Saúde	Teórico	4h
Epidemiologia e Vigilância Epidemiológica no SUS	Teórico	4h
Políticas Públicas de Saúde no Brasil: de Gestão e Tecnologia; Atenção às Urgências	Teórico	4h
Assistência de Média e Alta Complexidade; Vigilância em saúde	Teórico	
Políticas Públicas de Saúde no Brasil: Saúde do Homem, Saúde da Mulher, Humanização, Programa Nacional HiperDia,	Teórico	4h
Políticas Públicas de Saúde no Brasil: Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências, 2001; Política Vigente para a Regulamentação de Medicamentos no Brasil, 2004. AVALIAÇÃO	Teórico	4h

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Presidência da República. Lei n. 8.080, de 19 de setembro de 1990: dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União, *Brasília*, 1990.

BRASIL. Lei n. 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências

intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União, *Brasília*, 1990.

BRASIL. Ministério da Saúde. Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde/NOB-SUS 91. Brasília, 1991.

BRASIL. Ministério da Saúde. Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde/NOB-SUS 92. Brasília, 1992.

BRASIL. Ministério da Saúde. Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde/NOB-SUS 93. Brasília, 1993.

BRASIL. Ministério da Saúde. Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde/NOB-SUS 96. Brasília, 1997.

BRASIL. 2000. “Emenda Constitucional n. 29, de 13 de setembro, que altera os arts. 34, 35, 156, 160, 167 e 198 da Constituição Federal e acrescenta artigo ao Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, para assegurar os recursos mínimos para o financiamento das ações e serviços públicos de saúde”. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, 2000.

BRASIL. Ministério da Saúde. Regionalização da assistência à saúde: Norma Operacional da Assistência à Saúde, 2002. Brasília, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Comissão Intergestores Tripartite. Conselho Nacional de Saúde. Pacto pela Vida, em Defesa do SUS e de Gestão. Brasília, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. “Mais Saúde” (PAC da Saúde) – metas para 2008 – 2011. Brasília, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Informação da Atenção Básica - SIAB: indicadores 2003. Brasília, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n.º 3.027, de 26 de novembro de 2007d. Aprova a Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa no SUS - PARTICIPASUS. Brasília, 2007.

FIGUEIREDO, N.M.A. **Ensinando a cuidar em Saúde Pública**. São Caetano do Sul: Difusão Enfermagem, 2004. p. 255-339.

SILVA, P.M.C. **Educação Permanente como estratégia para humanização na saúde de Guará/SP**. Guará, 2005.

VASCONCELOS C.M.; PASCHE D.F. **O Sistema Único de Saúde**. In: Campos GW, Minayo MCS, Akerman M, Drumond Junior M, Carvalho YM, organizadores. Tratado de saúde coletiva. São Paulo: Hucitec; 2006.

Disciplina II: Processo de Trabalho e Política Nacional de Humanização

Preceptor: Aleilsa de Lima Paula

Carga Horária: 36 horas

Período: 2025

Ementa: Processo de trabalho em saúde e humanização da assistência e atenção à saúde, envolvendo os conteúdos acerca da Política Nacional de Humanização da Assistência, Bioética e ética nas relações interpessoais

Metodologia: Aulas expositivas e dialogadas sobre textos selecionados; análise crítica de textos, vídeos, filmes e artigos; seminários; rodas de conversa.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Unidade Didática I - Relacionamento Interpessoal		
Relacionamento interpessoal: Introdução. Conceitos. Componentes do relacionamento interpessoal	Teórico	4h
A comunicação nos relacionamentos profissionais: Conceito e importância da comunicação nos relacionamentos profissionais. Formas e componentes e da comunicação interpessoal	Teórico	4h
Relacionamento interpessoal e as práticas do cuidado à saúde: O trabalho em equipe. Relacionamento interpessoal e qualidade de vida no trabalho. O processo de trabalho em saúde. Relacionamento interpessoal – equipe de saúde, paciente e família.	Teórico	4h
Metodologia ativa: Problematização	Teórico	4h
Avaliação	Teórico	
Unidade Didática II - Política Nacional de Humanização		
A Política Nacional de Humanização do SUS: Princípios. Fundamentos. Diretrizes. Dispositivos	Teórico	10h
Dispositivos Implantados no HRMS: Acolhimento com Classificação de Risco. Parto Humanizado. Visita ampliada. Ouvidoria. Projeto Terapêutico Singular. Colegiados. Controle Social	Teórico	6h
Metodologia ativa: Problematização – Análise caso Ana	Teórico	4h
Avaliação	Teórico	

Referência Bibliográfica:

ALVES, E.L.; SÁ, R.C.N. **A comunicação interpessoal entre profissionais de saúde: Um levantamento Bibliográfico.** Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. XXXI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Natal, RN – 2 a 6 de setembro de 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Grupo de Trabalho de Humanização / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Brasília, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS: visita aberta e direito a acompanhante / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Brasília, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. O HumanizaSUS na atenção básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Brasília, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Gestão participativa e cogestão / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Brasília, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Redes de produção de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Brasília, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Trabalho e redes de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Brasília, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS: Documento base para gestores e trabalhadores do SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Brasília, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Ambiência / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Brasília, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Acolhimento nas práticas de produção de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Brasília, 2010.

FORMOZO G.A., et al. As relações interpessoais no cuidado em saúde: uma aproximação ao problema. **Rev. Enferm**, UERJ, v.20, n.4, p.124-127, jan-mar. 2012.

PINHO, MCG. Trabalho em equipe de saúde: limites e possibilidades de atuação eficaz. **Ciências & cognição**, v.8, p.68-87, 2006.

PRADO, M.C.C.; SANDOVAL J.M.H. **Necessidades interpessoais de trabalhadores em saúde: elementos para pensar a qualidade do relacionamento interpessoal.** Disponível em http://encipecom.metodista.br/mediawiki/images/4/42/Maria_Cristina_C._do_Prado_e_Jo_se_Maximiliano_Henriquez_Sa_.pdf

Disciplina III: Metodologia Científica e Bioestatística

Preceptor: Priscila Rimoli de Almeida

Carga Horária: 72 horas

Período: 2025

Ementa: Procedimentos técnicos e conceituais da aplicação do método científico para a construção de conhecimento em saúde. Classificações das pesquisas, os métodos científicos, a revisão da literatura, o problema e as hipóteses de pesquisa e demais aspectos constituintes do projeto de pesquisa. Questões de método e de ética na condução da pesquisa na área de saúde. Estatística Descritiva, distribuição normal e sua caracterização, estimação de parâmetros populacionais, testes de hipóteses para comparações de distribuições, tabelas cruzadas de frequências.

Metodologia: Aulas expositivas e dialogadas; seminários; filmes e vídeo aulas; rodas de conversa.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Planejamento do projeto de pesquisa: conhecer elementos do projeto científico. Construção do tema e problema.	Teórico	4h
Conhecer as principais bases de dados <i>on line</i> . Localização de referências bibliográficas (acesso ao banco de dados <i>on line</i> e bibliotecas institucionais).	Teórico	4h
Conceitos de Bioestatística. Métodos de estudo epidemiológicos e introdução à pesquisa e amostragem;	Teórico	4h
Utilização dos elementos e métodos epidemiológicos nos serviços de saúde, distribuição de frequência; Indicadores epidemiológicos e taxas.	Teórico	4h
Elementos constitutivos de um projeto científico: objetivos, justificativas e levantamento de hipóteses e introdução.	Teórico	4h
Elementos constitutivos de um projeto científico: revisão de literatura; Tipos e regras para citações de fontes bibliográficas.	Teórico	4h
Elementos constitutivos de um projeto científico: procedimento metodológico.	Teórico	8h
Técnicas de coleta de dados para pesquisa. Elaboração do instrumento de coleta de dados	Teórico	8h
Procedimentos éticos em pesquisa; Elaboração do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, Termo de utilização de banco de dados e cronograma.	Teórico	4h
Condensação de dados: como elaborar resultados e discussões	Teórico	8h
Resultados e Discussões: aprendendo o Epi-info versão 3.5	Teórico	4h
Resultados e Discussões: aprendendo a trabalhar no Excel;	Teórico	4h
Desenvolvimento da conclusão/considerações finais	Teórico	4h
Revisão da apresentação escrita. Como apresentar trabalhos	Teórico	4h
Elaboração dos Protocolos de Submissão (Institucionais, Comitês de Ética e Plataforma Brasil)	Teórico	4h

Referência Bibliográfica:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NB-6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 3 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002. 24 p. Disponível em: <http://www.unb.br/ciord/informacoes/defesa/abnt_nbr6023_2002_referencia.pdf>. Acesso em: 22 jul. 2008.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 2 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: resumos: procedimentos. Rio de Janeiro, 1990. 2 p.

AYRES, Manuel; AYRES JÚNIOR, Manuel; AYRES, Daniel Lima; SANTOS, Alex Santos dos. **BioEstat 5.0**: aplicações estatísticas nas áreas das ciências biológicas e médicas. Belém: MCT; IDSM; CNPq, 2007. 364 p. il. Acompanha CD-ROM.

KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e iniciação á pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2008. 182 p.

Disciplina IV: Projeto de Pesquisa

Preceptor: Viviani Teixeira dos Santos (Orientadores)

Carga Horária: 32 horas

Período: 2025

Ementa: Elaboração do projeto de pesquisa em conjunto com os orientadores.

Metodologia: Orientação através de reuniões e encontros direcionados

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Elaboração do Projeto de Pesquisa	Teórico	16h
Orientações individuais	Teórico	16h

Referência Bibliográfica:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023:** informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002. 24 p. Disponível em: <http://www.unb.br/ciord/informacoes/defesa/abnt_nbr6023_2002_referencia.pdf>. Acesso em: 22 jul. 2008.

KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica:** teoria da ciência e iniciação á pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2008. 182 p.

Eixo Transversal da Área de Concentração

Disciplina I: Abordagem hospitalar

Preceptor: Adriana Ferreira London

Carga Horária: 56 horas

Período: 2025

Ementa: Abordar os mecanismos das falhas e dos riscos associados à assistência médico-hospitalar, reconhecer os riscos e tratar Eventos Adversos. Entender a importância da disseminação da cultura de segurança do paciente. Vigilância Epidemiológica. Técnicas básicas de coletas de exame. A finalidade, o procedimento e a interpretação dos principais exames laboratoriais relacionados com a Hematologia, Parasitologia, culturas, sorologia, dosagens eletrolíticas, provas das funções renal e hepática. Fazer correlação clínica. Solicitação de exames laboratoriais. Conhecer as estratégias de correção das anormalidades laboratoriais, hidroeletrólíticas e do equilíbrio ácido-básico apresentadas pelos pacientes clínicos e cirúrgicos. Sedação, analgesia, drogas vasoativas e antibioticoterapia. Suporte básico de vida e manobras de ressuscitação cardiopulmonar (BLS, ACLS e PALS). Definir e entender os princípios dos Cuidados Paliativos. Identificar os pacientes para Cuidados Paliativos. Abordagem multiprofissional e interdisciplinar dos Cuidados Paliativos. Processo do adoecer. Sentimentos e processos psicológicos no adoecimento e hospitalização. Participação da família e papel do psicólogo na equipe multiprofissional. Saúde mental no hospital geral. Relacionamento interpessoal do profissional com o paciente. Aspectos psicológicos no processo da morte.

Metodologia: Para o desenvolvimento dos conteúdos serão utilizadas metodologias ativas que visem a problematização da prática e do cotidiano através de aulas expositivas e dialogadas, aula invertida, seminários, vídeo aulas, análise crítica de textos, artigos, filmes e vídeos.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Controle de Infecção Hospitalar	Teórico	4h
Vigilância Epidemiológica	Teórico	4h
Cuidados na Coleta dos Exames Laboratoriais	Teórico	4h
Interpretação de Exames Laboratoriais	Teórico	4h
Gasometria	Teórico	4h
Farmacologia em Terapia Intensiva	Teórico	4h
Reanimação Cardiopulmonar (BLS, ACLS e PALS)	Teórico-Prático	4h
Cuidado Paliativo	Teórico	4h
Aspectos psicológicos dos pacientes hospitalizados	Teórico	4h
Saúde Mental no hospital geral	Teórico	4h
Relacionamento interpessoal do profissional com o paciente	Teórico	4h
Aspectos psicológicos da morte e do morrer - Cuidados Paliativos – AVALIAÇÃO	Teórico	4h
Estratégias institucionais para segurança do paciente. A importância do fator humano e do erro humano para a segurança do paciente.	Teórico	4h
Conceitos básicos sobre a cultura de segurança do	Teórico	4h

paciente. Comunicação de eventos adversos com pacientes e familiares.		
Gestão de risco clínico e Gerenciamento de risco	Teórico	4h

Referência Bibliográfica:

BAIN, B.J. **Células sanguíneas**: um guia prático. 4. ed. Porto Alegre (RS): Artmed, 2007.

BORRO, T.G.F. Ambiente Seguro Paciente e Colaborador. 10.º SOBECC. 2016. Disponível em < http://sobecc.org.br/arquivos/palestras/02_09%2014h00%20-20Plen%C3%A1ria%20-%20Ambiente%20seguro_%20paciente%20e%20colaborador%20%20Thais%20Gallopini%20Felix%20Borro.pdf>.

BRASIL. Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013. Dispõe sobre a qualidade em Saúde e Segurança do Paciente. Diário oficial da União, Brasília, DF, 01 abr, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC n. 36, de 25 de julho de 2013. Dispõe sobre ações para a promoção da segurança do paciente e a melhoria da qualidade nos serviços de saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jul. 2013. Seção I, p.32.

BRASIL. Ministério da Saúde. Documento de Referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente /ANVISA. Brasília, 2014 Brasil.

BRASIL. Ministério da Saúde. Investigação de Eventos Adversos em Serviços de Saúde. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde/ ANVISA. Brasília, 2013. Guia de Vigilância em Saúde: [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia e Serviços. – 1. ed. Atual. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 773p

HENRY, J.B. **Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais**. 20. ed. São Paulo (SP): Manole, 2008.

LORENZI, T.F. **Manual de hematologia**: propedêutica e clínica. 4. ed. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, MEDSI, 2006.

SANTOS F.S. **Cuidados paliativos**: discutindo a vida, a morte e o morrer. São Paulo: Atheneu; 2009.

SNYDER, M.L.; WILLIANSO M.A. **Interpretação de Exames Laboratoriais**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANESTESIOLOGIA. **Peculiaridades da Fisiologia na criança: cardiovascular e pulmonar**, 2003.

ZAGO, M.A.; FALCÃO R.P, PASQUINI R. (eds) **Hematologia** – Fundamentos e Prática, Editora Ateneu, Rio de Janeiro, 2001.

Disciplina II: Prática Baseada em Evidência

Preceptor: Adriana Ferreira London Mendes

Carga Horária: 28 horas

Período: 2025

Ementa: introdução à Prática Baseada em Evidência e classificação dos desenhos de pesquisa; delineamento das diferenças entre pesquisas bibliográficas, estratégia utilizada para a construção de perguntas de pesquisa e para a busca de evidências bibliográficas (mnemônicos). DeSC/MeSH e Base de dados. Como avaliar a qualidade da evidência: riscos de vieses dos ensaios clínico e revisões sistemáticas; avaliação da qualidade da evidência de acordo com as escalas disponíveis (Pedro, Joana Brigs e Cochrane). Tomada de decisão baseada em evidência.

Metodologia: Produção de textos; aulas expositivas e dialogadas; seminários; filmes e vídeo aulas; rodas de conversa, treinamentos práticos.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Apresentação da disciplina	Teórico	4h
Elaboração da pergunta de pesquisa	Teórico	4h
Bases de dados e DeSC/MeSH	Teórico	4h
Bases de dados e DeSC/MeSH	Teórico	4h
Avaliação da qualidade da evidência	Teórico	4h
Avaliação da qualidade da evidência	Teórico	4h
Tomada de decisão baseada em evidência	Teórico	4h

Referência Bibliográfica:

<https://jbi.global/>

<https://decs.bvsalud.org/>

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/>

<https://pedro.org.au/portuguese/resources/pedro-scale/>

<https://www.cochranelibrary.com/>

HULLEY, S. B. et al. Delineando a pesquisa clínica. Porto Alegre: Artmed. 2015

MUHAD, M. H. et al. New evidence pyramid. Evid Based Med. 2016 Aug;21(4):125-7

Disciplina III: Estudos Complementares I

Preceptor: Viviani Teixeira dos Santos

Carga Horária: 28 horas

Período: 2025

Ementa: Atividades e treinamentos desenvolvidos pelos residentes para integralização curricular de forma a complementar a aquisição dos conhecimentos e competências necessários à atuação hospitalar e de acordo com a área de concentração do programa.

Metodologia: Aulas expositivas e dialogadas; seminários; filmes e vídeo aulas; rodas de conversa, treinamentos práticos sobre a atuação hospitalar.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Treinamentos e capacitações internas (HRMS)	Teórico-Prático	28h

Disciplina IV: Multidisciplinaridade da Assistência I

Preceptor: Leonardo Capello Filho

Carga Horária: 132 horas

Período: 2025/2026

Ementa: O Projeto Terapêutico Singular (PTS) como ferramenta para elaboração de propostas de condutas terapêuticas articuladas para um indivíduo, uma família ou um grupo em unidade de média complexidade. O Estudo de Caso como método de pesquisa estruturado para produção de evidências.

Metodologia: Reuniões semanais para discussão multiprofissional dos casos clínicos e elaboração dos Projetos Terapêuticos Singulares (PTS). Elaboração em conjunto de Estudos de Caso.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Clínica Ampliada e PTS	Teórico-Prático	16h
PTS: a escolha de casos clínicos	Teórico-Prático	16h
PTS: o tempo de acompanhamento	Teórico-Prático	16h
PTS: a formulação	Teórico-Prático	16h
PTS: a conclusão	Teórico-Prático	16h
PTS: as reuniões para discussão de casos	Teórico-Prático	24h
Estudos de Caso	Teórico-Prático	28h

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Secretaria de Atenção à Saúde**. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Clínica ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização – 2a edição – Brasília: Ministério da Saúde, 2007.

Eixo Específico da Área de Concentração: Práticas

Rodízio I: Prática Supervisionada em Clínica Médica

Preceptores: Nayara Albina de Freitas Souza

Carga Horária: 780 horas

Período: 2025

Ementa: A Clínica Médica caracteriza-se por reunir indivíduos internados de diferentes níveis de complexidade assistencial e diferentes especialidades. O enfermeiro deve ter habilidades em assistir ao indivíduo durante a sua internação, além de realizar tarefas administrativas e de coordenação da equipe de enfermagem.

Metodologia: Treinamento supervisionado em serviço norteado pela Política Nacional de Humanização através da elaboração do Projeto Terapêutico Singular com visitas diárias beira-leito, reuniões semanais para discussão dos casos e definição de metas e condutas, além da apresentação de estudos de caso. Portfólio relatando toda a trajetória de aprendizagem da clínica.

Referência Bibliográfica:

Alencar, S. G.; Barbosa, S. R. M.; LACERDA, I. B. N. Demanda do enfermeiro na clínica médica de um hospital público do Distrito. Comunicação em Ciências da Saúde. 2017; 28(3/4):419-428.

BRUNNER, LS; SUDDART, DL *Brunner & Suddarth: **Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica** . 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.

LÚCIA, Alba. Anamnese e Exame Físico . 4.ed. São Paulo: Artmed:2021.

NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIATION. **Diagnóstico de enfermagem da NANDA:** definições e classificação 2018-2020; Porto Alegre: Artmed, 2018; Perry AG et al. Procedimentos e intervenções de enfermagem.

POTTER, Patrícia A.; PERRY, Anne Griffin; STOCKERT, Patrícia A.; HALL, Amy. Fundamentos de Enfermagem . 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2024.

Rodízio II: Prática Supervisionada em Clínica Cirúrgica

Preceptores: Jean Carlos da Silva

Carga Horária: 400 horas

Período: 2025

Ementa: A Clínica Cirúrgica tem como perfil pacientes em cuidados pré e pós-operatório de afecções agudas e crônicas. Cabe ao profissional enfermeiro estar dotado de conhecimentos técnicos para prestar assistência de acordo com a abordagem cirúrgica realizada.

Metodologia: Treinamento supervisionado em serviço norteado pela Política Nacional de Humanização através da elaboração do Projeto Terapêutico Singular com visitas diárias beira-leito, reuniões semanais para discussão dos casos e definição de metas e condutas, além da apresentação de estudos de caso. Portfólio relatando toda a trajetória de aprendizagem da clínica.

Referência Bibliográfica:

BRUNNER, LS; SUDDART, DL *Brunner & Suddarth: **Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica** . 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.

LÚCIA, Alba. Anamnese e Exame Físico. 4.ed. São Paulo: Artmed:2021.

NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIATION. **Diagnóstico de enfermagem da NANDA:** definições e classificação 2018-2020; Porto Alegre: Artmed, 2018; Perry AG et al. Procedimentos e intervenções de enfermagem.

POTTER, Patrícia A.; PERRY, Anne Griffin; STOCKERT, Patrícia A.; HALL, Amy. Fundamentos de Enfermagem . 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2024.

Rodízio III: Prática Supervisionada em Cardiologia

Preceptores: Odilia Silvia de Moraes Pereira

Carga Horária: 480 horas

Período: 2025

Ementa: Na clínica de Cardiologia o enfermeiro o vai adquirir o conhecimento do exercício e da prática do cuidar do cardiopata, como analisar o estado clínico do paciente, resultados de exames, preparo para procedimentos hemodinâmicos e cardíacos além de realizar educação continuada ao seu paciente e rede de apoio.

Metodologia: Treinamento supervisionado em serviço norteado pela Política Nacional de Humanização através da elaboração do Projeto Terapêutico Singular com visitas diárias beira-leito, reuniões semanais para discussão dos casos e definição de metas e condutas, além da apresentação de estudos de caso. Portfólio relatando toda a trajetória de aprendizagem da clínica.

Referência Bibliográfica:

BRUNNER, LS; SUDDART, DL *Brunner & Suddarth: **Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica** . 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.

LÚCIA, Alba. Anamnese e Exame Físico . 4.ed. São Paulo: Artmed:2021.

NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIATION. **Diagnóstico de enfermagem da NANDA:** definições e classificação 2018-2020; Porto Alegre: Artmed, 2018; Perry AG et al. Procedimentos e intervenções de enfermagem.

POTTER, Patrícia A.; PERRY, Anne Griffin; STOCKERT, Patrícia A.; HALL, Amy. **Fundamentos de Enfermagem**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2024.

SILVA, Ana Paula Lima da, FRANÇA, Andreia Aparecido Fabricio de, BENETTI, Célia de Fátima Anhesini. **Enfermagem em Cardiologia Intervencionista:** Editora dos Editores, 2019.

Rodízio IV: Prática Supervisionada em Oncologia

Preceptores: Daila Crislaine Ladislau da Silva

Carga Horária: 440 horas

Período: 2025/2026

Ementa: A oncologia é uma clínica muito específica e rica em detalhes. Além de tratar todas as fases do câncer, desde o diagnóstico da doença, quimioterapia, radioterapia e cirurgias o paciente precisa de suporte emocional.

Metodologia: Treinamento supervisionado em serviço norteado pela Política Nacional de Humanização através da elaboração do Projeto Terapêutico Singular com visitas diárias beira-leito, reuniões semanais para discussão dos casos e definição de metas e condutas, além da apresentação de estudos de caso. Portfólio relatando toda a trajetória de aprendizagem da clínica.

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Ministério da Saúde. Curso de Especialização Profissional de Nível Técnico em Enfermagem Oncológica: guia curricular. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. – Rio de Janeiro: Inca, 2014.

BRUNNER, LS; SUDDART, DL *Brunner & Suddarth: **Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica** . 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.

LÚCIA, Alba. *Anamnese e Exame Físico*. 4.ed. São Paulo: Artmed:2021.

NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIATION. **Diagnóstico de enfermagem da NANDA:** definições e classificação 2018-2020; Porto Alegre: Artmed, 2018; Perry AG et al. Procedimentos e intervenções de enfermagem.

PEREIRA, Sonia R., FONSECA, Selma Montosa. *Enfermagem em Oncologia*. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2021.

POTTER, Patrícia A.; PERRY, Anne Griffin; STOCKERT, Patrícia A.; HALL, Amy. *Fundamentos de Enfermagem* . 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2024.

Eixo Específico da Profissão

Disciplina I: Fundamentos para a prática de enfermagem em intensivismo I

Preceptor: Renata Bertin

Carga Horária: 20 horas/aula

Período: 2025

Ementa: Fundamentos essenciais da assistência de enfermagem em intensivismo em âmbito hospitalar, abordando a atuação do enfermeiro no processo saúde-doença, mediante qualidade e segurança do cuidado de enfermagem, em consonância com o cenário prático, reconhecendo e desenvolvendo habilidades para assistência integral e sistematizada, pautado em evidências científicas, com abordagem humanística e técnico científica.

Metodologia: Para o desenvolvimento dos conteúdos serão utilizadas metodologias ativas que visem a problematização da prática e do cotidiano. A problematização permite que o aluno construa o conhecimento, alicerçado na teoria e prática.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
A sistematização da assistência de enfermagem no cuidado ao paciente crítico	Teórica ou teórica-prática	4h
Admissão, alta e transporte de pacientes intra e extra hospitalar	Teórica ou teórica-prática	4h
Assistência de enfermagem na terapia nutricional enteral e parenteral	Teórica ou teórica-prática	4h
Assistência de Enfermagem na prevenção e tratamento de feridas	Teórica ou teórica-prática	4h
Cuidados de enfermagem com cateteres, sondas, drenos e acessos vasculares	Teórica ou teórica-prática	4h

Referência Bibliográfica:

ALFARO-LEFEVRE, R. **Aplicação do processo de enfermagem: uma ferramenta para o pensamento crítico**. 8ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

BRUNNER, LS; SUDDART, DL *Brunner & Suddarth: **Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica** . 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.

NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIATION. **Diagnóstico de enfermagem da NANDA**: definições e classificação 2018-2020; Porto Alegre: Artmed, 2018; Perry AG et al. Procedimentos e intervenções de enfermagem.

PADILHA, K.G. et al. **Enfermagem em UTI: cuidando do paciente crítico**. 2ª ed. Barueri: Manole, 2016.

PERRY, Anne Griffin; POTTER, Patricia A. **Fundamentos de enfermagem**. 11. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2024.

SANTOS, A.E., SIQUEIRA, I.L.C.P., SILVA, S.C. Série boas práticas de enfermagem em adultos 1 - **Procedimentos básicos**. São Paulo: Atheneu, 2009.

SANTOS, A.E., SIQUEIRA, I.L.C.P., SILVA, S.C. Série boas práticas de enfermagem em adultos 1 - **Procedimentos especializados**. São Paulo: Atheneu, 2009.

TANNURE, M.C.; GONÇALVES, A.M. SAE- **Sistematização da Assistência da Enfermagem: Guia Prático**. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

VIANA, R.A; TORRE, Mariana. **Enfermagem em Terapia Intensiva: práticas e vivências**. Barueri, SP: Manole, 2017.

Disciplina II: Assistência de enfermagem em intensivismo I – abordagem as afecções clínicas I

Preceptor: Adriana Almeida Gama Fernandes

Carga Horária: 36 horas/aula

Período: 2025

Ementa: Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) em intensivismo ao indivíduo com afecções clínicas – compreendendo os sistemas: respiratório, cardiovascular e gastrointestinais. Reconhecendo os aspectos fisiopatológicos, manifestações clínicas, histórico, métodos diagnósticos, tratamentos, complicações potenciais, recuperação e/ou reabilitação. Abordando a atuação do enfermeiro no processo saúde-doença, mediante qualidade e segurança do cuidado de enfermagem, em consonância com o cenário prático, reconhecendo e desenvolvendo habilidades para assistência integral e sistematizada ao paciente crítico, pautado em evidências científicas, com abordagem humanística e técnico-científico.

Metodologia: Para o desenvolvimento dos conteúdos serão utilizadas metodologias ativas que visem a problematização da prática e do cotidiano. A problematização permite que o aluno construa o conhecimento, alicerçado na teoria e prática.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Avaliação do sistema respiratório	Teórica ou teórica-prática	4h
Principais distúrbios respiratórios do paciente crítico	Teórica ou teórica-prática	4h
Assistência ventilatória: Ventilação invasiva e não-invasiva; Suporte de vida extracorpóreo – ECMO	Teórica ou teórica-prática	4h
Assistência de enfermagem no processo de intubação orotraqueal e cuidados pós intubação e extubação	Teórica ou teórica-prática	4h
Síndromes coronarianas: Infarto Agudo do Miocárdio e Angina instável	Teórica ou teórica-prática	4h
Insuficiência cardíaca congestiva. Edema Agudo de Pulmão	Teórica ou teórica-prática	4h
Arritmias cardíacas	Teórica ou teórica-prática	4h
Distúrbios Oncológicos	Teórica ou teórica-prática	4h
Distúrbios intestinais inflamatórios e obstrutivos	Teórica ou teórica-prática	4h

Referência Bibliográfica:

BRUNNER, LS; SUDDART, DL *Brunner & Suddarth: **Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica** . 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.

CARPENITO, L.J. **Manual de diagnóstico de enfermagem**. 13ª Ed. Rio de Janeiro: Artmed, 2011.

MORTON, P.G. et al. **Cuidados críticos de enfermagem: uma abordagem holística**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIATION. **Diagnóstico de enfermagem da NANDA**: definições e classificação 2018-2020; Porto Alegre: Artmed, 2018; Perry AG et al. Procedimentos e intervenções de enfermagem.

PADILHA, K.G. et al. **Enfermagem em UTI: cuidando do paciente crítico**. 2ª ed. Barueri: Manole, 2016.

POTTER, Patrícia A.; PERRY, Anne Griffin; STOCKERT, Patrícia A.; HALL, Amy. Fundamentos de Enfermagem . 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2024.

ROUTHROC, J.C. **Cuidado de enfermagem ao paciente cirúrgico**. 13ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

WHITAKER, I.Y., GATTO, M.A.F. **Pronto-socorro: atenção hospitalar às emergências**. Barueri, Manole, 2015.

Disciplina III: Assistência de enfermagem em intensivismo I – abordagem as afecções clínicas II.

Preceptor: Letícia Cândida de Oliveira

Carga Horária: 16 horas/aula

Período: 2025

Ementa: Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) em intensivismo ao indivíduo com afecções clínicas – compreendendo os sistemas: respiratório, cardiovascular e urinário. Reconhecendo os aspectos fisiopatológicos, manifestações clínicas, histórico, métodos diagnósticos, tratamentos, complicações potenciais, recuperação e/ou reabilitação. Abordando a atuação do enfermeiro no processo saúde-doença, mediante qualidade e segurança do cuidado de enfermagem, em consonância com o cenário prático, reconhecendo e desenvolvendo habilidades para assistência integral e sistematizada ao paciente crítico, pautado em evidências científicas, com abordagem humanística e técnica-científica.

Metodologia: Para o desenvolvimento dos conteúdos serão utilizadas metodologias ativas que visem a problematização da prática e do cotidiano. A problematização permite que o aluno construa o conhecimento, alicerçado na teoria e prática.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Distúrbios hemorrágicos	Teórica ou teórica-prática	4h
Distúrbios hematológicos	Teórica ou teórica-prática	4h
Doença renal crônica e aguda	Teórica ou teórica-prática	4h
Modalidades terapêuticas no tratamento de doença renal	Teórica ou teórica-prática	4h

Referência Bibliográfica:

BRUNNER, LS; SUDDART, DL *Brunner & Suddarth: **Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.

CARPENITO, L.J. **Manual de diagnóstico de enfermagem**. 13ª Ed. Rio de Janeiro: Artmed, 2011.

MORTON, P.G. et al. **Cuidados críticos de enfermagem: uma abordagem holística**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIATION. **Diagnóstico de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2018-2020**; Porto Alegre: Artmed, 2018; Perry AG et al. **Procedimentos e intervenções de enfermagem**.

PADILHA, K.G. et al. **Enfermagem em UTI: cuidando do paciente crítico**. 2ª ed. Barueri: Manole, 2016.

POTTER, Patrícia A.; PERRY, Anne Griffin; STOCKERT, Patrícia A.; HALL, Amy.
Fundamentos de Enfermagem. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2024.

Disciplina IV: Assistência de enfermagem em intensivismo II – abordagem as afecções cirúrgicas, métodos diagnósticos e terapêuticos

Preceptor: Wesley Márcio Cardoso

Carga Horária: 28 horas/aula

Período: 2025/2026

Ementa: Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP) em intensivismo ao indivíduo com afecções cirúrgicas – compreendendo os sistemas: respiratório, cardiovascular e gastrointestinal. Reconhecendo os aspectos do cuidado de enfermagem no pré, trans e pós-operatório, técnicas cirúrgicas, preparo e acompanhamento para exames diagnósticos e terapêuticos, recuperação e/ou reabilitação. Abordando a atuação do enfermeiro no processo saúde-doença, mediante qualidade e segurança do cuidado de enfermagem, em consonância com o cenário prático, reconhecendo e desenvolvendo habilidades para assistência integral e sistematizada ao paciente crítico, pautado em evidências científicas, com abordagem humanística e técnico-científico.

Metodologia: Para o desenvolvimento dos conteúdos serão utilizadas metodologias ativas que visem a problematização da prática e do cotidiano. A problematização permite que o aluno construa o conhecimento, alicerçado na teoria e prática.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Assistência de enfermagem ao indivíduo submetido à cirurgia torácica	Teórica ou teórica-prática	4h
Assistência de enfermagem ao indivíduo traqueostomizado	Teórica ou teórica-prática	4h
Procedimentos endoscópicos respiratórios: broncoscopia	Teórica ou teórica-prática	4h
Procedimentos hemodinâmicos: cateterismo cardíaco e angioplastia	Teórica ou teórica-prática	4h
Assistência de enfermagem ao indivíduo submetido a cirurgia cardíaca com implante de marca-passo	Teórica ou teórica-prática	4h
Assistência de enfermagem ao indivíduo submetido à laparotomia exploradora	Teórica ou teórica-prática	4h
Procedimentos endoscópicos gastrointestinais: endoscopia e colonoscopia	Teórica ou teórica-prática	4h

Referência Bibliográfica:

BRUNNER, LS; SUDDART, DL *Brunner & Suddarth: **Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica** . 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.

CARPENITO, L.J. **Manual de diagnóstico de enfermagem**. 13ª ed. Rio de Janeiro: Artmed, 2011.

MORTON, P.G. et al. **Cuidados críticos de enfermagem: uma abordagem holística**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

NORTH AMERICAN NURSING ASSOCIATION. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA**: definições e classificações: 2015- 2017. Porto Alegre: Artmed, 2015.

PADILHA, K.G. et al. **Enfermagem em UTI: cuidando do paciente crítico**. 2ª ed. Barueri: Manole, 2016.

POTTER, Patrícia A.; PERRY, Anne Griffin; STOCKERT, Patrícia A.; HALL, Amy. **Fundamentos de Enfermagem**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2024.

ROUTHROC, J.C. **Cuidado de enfermagem ao paciente cirúrgico**. 13ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

SANTOS, V.L.C.G.; CESARETTI, I.U.R. **Assistência em estomaterapia: cuidando de pessoas com estomia**. 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2015.

SILVA, M.G. **Enfermagem em endoscopia digestiva e respiratória**. São Paulo: Atheneu, 2010.

VIANA, R.A; TORRE, Mariana. **Enfermagem em Terapia Intensiva: práticas e vivências**. Barueri, SP: Manole, 2017.

Eixo Transversal do Programa

Disciplina I: Trabalho de Conclusão de Curso I

Preceptor: Viviani Teixeira dos Santos

Carga Horária: 100 horas

Período: 2026

Ementa: Caracterização da pesquisa abordando conceitos e definições, métodos e técnicas científicas para a pesquisa, fases da elaboração da pesquisa, escolha do tema, formulação do problema, elaboração da versão parcial do trabalho.

Metodologia: Trabalhos de pesquisa bibliográfica, leitura e discussão de revistas científicas, jornais e outros textos. Estudo dirigido com roteiros preparados pelo orientador. Atendimento individualizado para orientação e consultas sobre o andamento do Trabalho de Conclusão de Curso.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Apresentação do módulo: objetivos, pactos e organização. Objetivos; estruturação do cronograma; pactuação; apresentação do modelo de projeto.	Teórico	4h
Elaboração do Projeto do TCC Versão preliminar do projeto de TCC: tema; problema; objetivos; justificativa; referencial teórico-metodológico.	Teórico	32
1ª Fase de Elaboração do TCC: Introdução, Justificativa e Objetivos.	Teórico	32
Versão parcial do TCC: introdução, objetivos e justificativa.	Teórico	32

Referência Bibliográfica:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NB-6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 3 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002. 24 p. Disponível em: <http://www.unb.br/ciord/informacoes/defesa/abnt_nbr6023_2002_referencia.pdf>. Acesso em: 22 jul. 2008.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 2 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: resumos: procedimentos. Rio de Janeiro, 1990. 2 p.

AYRES, Manuel; AYRES JÚNIOR, Manuel; AYRES, Daniel Lima; SANTOS, Alex Santos dos. **BioEstat 5.0**: aplicações estatísticas nas áreas das ciências biológicas e médicas. Belém: MCT; IDSM; CNPq, 2007. 364 p. il. Acompanha CD-ROM.

KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e iniciação á pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2008. 182 p.

Disciplina II: Bioética

Preceptor: Eliane Borges de Almeida

Carga Horária: 36 horas

Período: 2026

Ementa: Fundamentos da Bioética. Relação histórica em Ética e Bioética. Ética e Moral X Bioética. Ética e existência humana. Consequências morais da revolução biológica. Bioética: aspectos globais. Aplicação dos princípios nos problemas emergentes. Bioética e Pesquisa Científica. Bioética e ecologia.

Metodologia: Aulas expositivas e dialogadas sobre textos selecionados; análise crítica de textos, vídeos, filmes e artigos; seminários; rodas de conversa.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Conceitos de moral, ética e direito. História da ética. A ética no mundo.	Teórico	4h
A ética profissional e seus códigos. Lei do exercício profissional. Comissão de ética.	Teórico	4h
Bioética – Conceituação, história e principais teorias. Direitos Humanos e direitos do paciente.	Teórico	4h
Dilemas éticos na saúde: Aborto. Aspectos bioéticos do início da vida.	Teórico	4h
Dilemas éticos na saúde: Eutanásia. Aspectos bioéticos do final da vida. Bioética nos serviços de emergência. Toxicomania	Teórico	4h
Dilemas éticos na saúde: Transplante e doação de órgãos. Cuidados psicoespiritual. Confidencialidade.	Teórico	4h
Processo técnico-científico e a pesquisa em seres humanos. Tratado de Heisinki.	Teórico	4h
A ética no emprego do psicofármacos e o uso racional de medicamentos. A ética da alocação de recursos escassos em saúde – equidade em saúde.	Teórico	4h
Desafios atuais: autonomia, poder, humanidade e credibilidade. AVALIAÇÃO	Teórico	4h

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde (Brasil). Resolução no 196, de 10 de outubro de 1996. Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília, 1996.

BRASIL. Lei n. 9434, de 04 de fevereiro de 1997. Normas Éticas para a Utilização das Técnicas de Reprodução Assistida. Brasília, 1997.

BRASIL. Conselho Federal de Medicina. Resolução 1358/92 – Normas Éticas para a Utilização das Técnicas de Reprodução Assistida. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 nov. 1192. Seção I.

BRASIL. Conselho Federal de Medicina. Resolução CFM nº 2.013, de 16 de abril de 2013. Adota as normas éticas para a utilização das técnicas de reprodução assistida. Diário oficial da União, Brasília, DF, 9 maio 2013. Seção I, p. 119.

CÓDIGO DE NUREMBERG – 1947

DECLARAÇÃO DE GENEBRA – 1948

DECLARAÇÃO DE HELSINKI I – 1964

DECLARAÇÃO DE HELSINKI IV - Associação Médica Mundial - 1964 – 1989

DIAMENT, A.; CYPEL, S. **Neurologia Infantil**. 2.ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1990.

FORTES, P.C. Reflexões sobre a bioética e o consentimento esclarecido. *Bioética*. 1994; 2(2): 129-35 [http://www.passeiweb.com/na_ponta_lingua/sala_de_aula/filosofia/filosofia/etica/bioética](http://www.passeiweb.com/na_ponta_lingua/sala_de_aula/filosofia/filosofia/etica/bioetica).

GMC. Resolução n.129 de 14 de dezembro de 1996. Regulamento Técnico sobre a verificação de boas práticas de pesquisa clínica.

GOLDIM J.R. Bioética, Origens e Complexidade. *Revista HCPA*. 2006; 26(2): 86-92

MELLO FILHO, Júlio. **Psicossomática hoje**. 2.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2010.

KUBLER-ROSS, E. **Sobre a Morte e o Morrer**. 9.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

Disciplina III: Educação Permanente em Saúde

Preceptor: Andressa Lagoa Nascimento França

Carga Horária: 24 horas

Período: 2026

Ementa: Envolvem os conteúdos de educação em saúde, tendo por base os pressupostos da aprendizagem significativa, resumo histórico da educação em saúde, processo de comunicação, ações de educação em saúde.

Metodologia: Análise crítica de textos, vídeos, filmes e artigos. Filmes e vídeo aulas. Debates (diálogo sistematizado). Roda de conversa. Método aquário. Seminários. Simulação realística

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Política Nacional de Educação Permanente em Saúde.	Teórico	4h
Reflexões sobre a prática - Educação Permanente. Educação Continuada. Educação em Saúde.	Teórico	4h
O processo ensino-aprendizagem voltado ao ambiente de trabalho e os mecanismos para o desenvolvimento de ações de educação permanente em saúde.	Teórico-Prático	4h
Planejamento, execução e avaliação de ações de educação permanente em saúde – utilizando o método roda de conversa.	Teórico-Prático	4h
Gestão Participativa e Cogestão – desafios e potencialidades da Educação Permanente em saúde. Transmissão de conhecimento – o processo de comunicação e aprendizagem significativa.	Teórico	4h
Competências profissionais para a implantação e desenvolvimento da educação permanente nos serviços de saúde. O papel do facilitador de Educação Permanente em Saúde.	Teórico	4h

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Brasília, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Gestão participativa e cogestão. Brasília, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização. Formação e intervenção. Brasília, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização. Brasília, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização. Acolhimento na Gestão e o Trabalho em Saúde. Brasília, 2016.

Disciplina IV: Trabalho de Conclusão de Curso II

Preceptor: Eliane Borges de Almeida

Carga Horária: 100 horas

Período: 2026

Ementa: Orientação sobre as Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas, coleta de dados, tabulação e análise dos resultados, discussão dos resultados, conclusões.

Metodologia: Trabalhos de pesquisa bibliográfica, leitura e discussão de revistas científicas, jornais e outros textos. Estudo dirigido com roteiros preparados pelo orientador. Atendimento individualizado para orientação e consultas sobre o andamento do Trabalho de Conclusão de Curso.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
2ª Fase de Elaboração do TCC: Metodologia (Base Teórica, Instrumentos de Coleta de Dados, Apresentação dos Dados). Versão parcial do TCC: base teórica, instrumentos de coleta de dados, apresentação dos dados.	Teórico	24h
3ª Fase de Elaboração do TCC: Redação Preliminar Apresentação do TCC: redação.	Teórico	24h
Formatação do artigo científico de acordo com as normas das revistas indexadas.	Teórico	24h
Entrega do TCC	Teórico	24h
Apresentação Final do TCC	Teórico	4h

Referência Bibliográfica:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NB-6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 3 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002. 24 p. Disponível em: <http://www.unb.br/ciord/informacoes/defesa/abnt_nbr6023_2002_referencia.pdf>. Acesso em: 22 jul. 2008.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 2 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: resumos: procedimentos. Rio de Janeiro, 1990. 2 p.

AYRES, Manuel; AYRES JÚNIOR, Manuel; AYRES, Daniel Lima; SANTOS, Alex Santos dos. **BioEstat 5.0**: aplicações estatísticas nas áreas das ciências biológicas e médicas. Belém: MCT; IDSM; CNPq, 2007. 364 p. il. Acompanha CD-ROM.

KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e iniciação a pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2008. 182 p.

Eixo Transversal da Área de Concentração

Disciplina I: Abordagem ao Paciente Crítico

Preceptor: Adriana Ferreira London

Carga Horária: 48 horas

Período: 2026

Ementa: A abordagem inicial ao paciente em unidade de terapia intensiva, os critérios de admissão e processo de avaliação. Escores de avaliação de prognóstico. Sistemas de classificação de pacientes em UTI. Protocolos. Critérios de internação e alta na UTI. O Prontuário do paciente. O suporte ventilatório invasivo e não invasivo. A atenção multiprofissional no paciente pneumopata, cardiopata, queimado e nas disfunções neurológicas. Estudo dos traumas dos principais segmentos e sistemas.

Metodologia: metodologias ativas visando a problematização da prática e do cotidiano através de aulas expositivas e dialogadas, aula invertida, seminários, vídeo aulas, análise crítica de textos, artigos, filmes e vídeos.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
O paciente crítico. Admissão e alta do paciente em UTI.	Teórico	4h
Indicadores de qualidade e normas mínimas para funcionamento de UTIs. Aspectos organizacionais e administrativos de cuidados intensivos	Teórico	4h
Insuficiência respiratória	Teórico	4h
Distúrbios Obstrutivos	Teórico	4h
Via aérea artificial e fundamentos VM	Teórico	4h
Síndrome da angústia respiratória aguda	Teórico	4h
Doença Arterial Coronariana	Teórico	4h
IAM e ICC	Teórico	4h
Pré e pós operatório de cirurgia cardíaca	Teórico	4h
TVP e Embolia Pulmonar	Teórico	4h
Monitorização do paciente neurológico e AVE Acidente Vascular Encefálico – AVE	Teórico	4h
Paciente grande queimado	Teórico	4h

Referência Bibliográfica:

ANTONIO A.C., CASTRO P.S., FREIRE L.P. Lesão por inalação de fumaça em ambientes fechados: uma atualização. J Bras Pneumol, v.39, n.3, p.373-381, 2013.

ATUALIZAÇÃO DA DIRETRIZ BRASILEIRA DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CRÔNICA. **Arq. Bras. Cardiol**, v.98, n.1, 2012.

BRASIL, Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 7, de 24 de fevereiro de 2010: dispõe sobre os requisitos mínimos para funcionamento de Unidades de Terapia Intensiva e dá outras providências. Brasília, DF, 2010.

_____. Ministério da Saúde. Manual de rotinas para atenção ao AVC. Brasília, DF, 2013.

_____. Ministério da Saúde. Cartilha para tratamento de emergência das queimaduras. Brasília, DF, 2012.

DIRETRIZES DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA SOBRE ANGINA INSTÁVEL E INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO SEM SUPRADESNÍVEL DO SEGMENTO ST. **Arq Bras Cardiol**, v.89, n.4, p.89-131, 2007.

III DIRETRIZ BRASILEIRA DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CRÔNICA. **Arq Bras Cardiol**, v.93, p.1-71, 2009.

V DIRETRIZ DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA SOBRE TRATAMENTO DO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO COM SUPRADESNÍVEL DO SEGMENTO ST. **Arq. Bras. Cardiol**, v.93, n.6, 2009.

GUIA DE PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA - SÉRIE HOSPITAL DO CORAÇÃO-HCOR

GUYTON, A.C.; HALL, J.E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.

LUQUE, A. et al. **Tratado de fisioterapia hospitalar, assistência integral ao paciente**. Atheneu, São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, 2012.

SANTANA, C.M.; BRITO, C.F.; COSTA, A.C.S.M. Importância da fisioterapia na reabilitação do paciente queimado. **Rev Bras Queimaduras**, v.11, n.4, p.240-245, 2012.

SARMENTO, G.J.V. **Fisioterapia respiratória no paciente crítico: rotinas clínicas**. 3. Ed. São Paulo: Manole, 2010.

SALES, M.S.C.; NUNES, R.D. Abordagem fisioterapêutica em queimados: um estudo de revisão no âmbito da terapia intensiva. **Revista Amazônia Science & Health**, v.3, n.2, p.30-35, 2015.

WEST, J.B. **Fisiologia respiratória moderna**. 6. ed. São Paulo: Manole, 2002.

Disciplina II: Estudos Complementares II

Preceptor: Viviani Teixeira dos Santos

Carga Horária: 28 horas

Período: 2026

Ementa: Atividades e treinamentos desenvolvidos pelos residentes para integralização curricular de forma a complementar a aquisição dos conhecimentos e competências necessários à atuação hospitalar e de acordo com a área de concentração do programa.

Metodologia: Aulas expositivas e dialogadas; seminários; filmes e vídeo aulas; rodas de conversa, treinamentos práticos sobre a atuação hospitalar.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Treinamentos e capacitações internas (HRMS)	Teórico-Prático	28h

Disciplina III: Serviço de Atendimento Domiciliar - SAD

Preceptor: Helly Heloíse Santos Duarte

Carga Horária: 64 horas

Período: 2026

Ementa: Serviço de Atenção Domiciliar no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Desenvolver habilidades e competências para o atendimento de pacientes que demandam diferentes programas assistenciais, que variam de acordo com a demanda clínica, familiar e social, voltado para um trabalho interdisciplinar, contemplando uma visão crítica, reflexiva e ética em consonância com a realidade. O cuidado com a família e o cuidador.

Metodologia: Aulas expositivas e dialogadas, estudo dirigido, análises de casos práticos e treinamento supervisionado em serviço.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Introdução à assistência domiciliar Legislação Vigente Equipe Multiprofissional	Teórico-Prático	4h
Fluxograma dos serviços de atenção domiciliar no HRMS Serviço de remoção e transporte	Teórico-Prático	8h
Diagnóstico eletivo para serviço de assistência domiciliar: reconhecimento e tratamento	Teórico-Prático	20h
Vantagens e desvantagens dos serviços de atenção domiciliar Ambiente familiar e cultura	Teórico-Prático	8h
Urgências e emergências domiciliares	Teórico-Prático	20h
Avaliação	Teórico-Prático	4h

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Portaria nº 2.527, de 27 de outubro de 2011. Redefine a Atenção Domiciliar no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: <http://brasilsus.com.br/legislacoes/gm/110236-2527.html>. Acesso em: 17 jan. 2013.

Disciplina IV: Multidisciplinaridade da Assistência II

Preceptor: Leonardo Capello Filho

Carga Horária: 140 horas

Período: 2026/2027

Ementa: O Projeto Terapêutico Singular (PTS) como ferramenta para elaboração de propostas de condutas terapêuticas articuladas para um indivíduo, uma família ou um grupo em unidade de média complexidade. O Estudo de Caso como método de pesquisa estruturado para produção de evidências.

Metodologia: Reuniões semanais para discussão multiprofissional dos casos clínicos e elaboração dos Projetos Terapêuticos Singulares (PTS). Elaboração em conjunto de Estudos de Caso

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
PTS: o diagnóstico	Teórico-Prático	16h
PTS: definição de metas	Teórico-Prático	16h
PTS: divisão de responsabilidades	Teórico-Prático	16h
PTS: reavaliação	Teórico-Prático	16h
PTS: a alta multiprofissional	Teórico-Prático	16h
PTS: as reuniões para discussão de casos	Teórico-Prático	32h
Estudos de Caso	Teórico-Prático	28h

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Secretaria de Atenção à Saúde**. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Clínica ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização – 2a edição – Brasília: Ministério da Saúde, 2007.

Eixo Específico da Área de Concentração: Práticas

Rodízio I: Prática Supervisionada em Unidade de Terapia Intensiva Adulto

Preceptores: Pamela Carla Camargo de Melo

Carga Horária: 900 horas

Período: 2025

Ementa: A unidade de terapia intensiva caracteriza-se pela tecnologia de ponta, possuindo um arsenal de equipamentos do qual oferece suporte e monitorização constante aos pacientes em estado crítico. O objetivo da unidade de terapia intensiva é recuperar ou dar suporte às funções vitais dos pacientes em um ambiente físico e psicológico adequado.

Metodologia: Treinamento supervisionado em serviço norteado pela Política Nacional de Humanização através da elaboração do Projeto Terapêutico Singular com visitas diárias beira-leito, reuniões semanais para discussão dos casos e definição de metas e condutas, além da apresentação de estudos de caso. Portfólio relatando toda a trajetória de aprendizagem da clínica.

Referência Bibliográfica:

OUCHI, J. D.; LUPO, A. P. R.; ALVES, B. O. ANDRADE, R. V.; FOGAÇA, M. B. O papel do enfermeiro na unidade de terapia intensiva diante de novas tecnologias em saúde. Revista Saúde em Foco – Edição nº 10 – Ano: 2018.

VIANA, R.A; TORRE, Mariana. **Enfermagem em Terapia Intensiva: práticas e vivências**. Barueri, SP: Manole, 2017.

Rodízio II: Prática Supervisionada em Pronto Atendimento Adulto

Preceptores: Indianara Garcia Jantorno

Carga Horária: 900 horas

Período: 2025

Ementa: Em uma unidade de pronto atendimento cabe ao enfermeiro organizar o fluxo de pacientes, acolher e classificar conforme avaliação geral e identificação de queixa principal. Estar atento aos sinais de piora clínica do paciente e tomar as medidas necessárias para estabilizá-lo.

Metodologia: Treinamento supervisionado em serviço norteado pela Política Nacional de Humanização através da elaboração do Projeto Terapêutico Singular com visitas diárias beira-leito, reuniões semanais para discussão dos casos e definição de metas e condutas, além da apresentação de estudos de caso. Portfólio relatando toda a trajetória de aprendizagem da clínica.

Referência Bibliográfica:

NUNES, B. X.; CÂMARA, D. V.; RENOVATO, L.; MONTEFUSCO, S. R. A.; AMARAL, M. S.; Atuação do enfermeiro no acolhimento com classificação de risco: caracterização do atendimento mediante protocolos: uma revisão da literatura. Revista Científica FacMais, volume. X, número 3. Setembro. 2017

SILVA, M. A. R. da; SILVA, A. M. C. da. **Urgências e Emergências em Enfermagem**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

Rodízio III: Prática Supervisionada em Unidade Coronariana

Preceptores: Ivete Alves Rodrigues

Carga Horária: 588 horas

Período: 2026/2027

Ementa: A unidade coronariana é a unidade especializada para onde são encaminhados pacientes com síndrome coronariana aguda e são realizados preparação para cirurgia de revascularização e outros procedimentos hemodinâmicos.

Metodologia: Treinamento supervisionado em serviço norteado pela Política Nacional de Humanização através da elaboração do Projeto Terapêutico Singular com visitas diárias beira-leito, reuniões semanais para discussão dos casos e definição de metas e condutas, além da apresentação de estudos de caso. Portfólio relatando toda a trajetória de aprendizagem da clínica.

Referência Bibliográfica:

MÖTKE, T. T.; SCHULTZ, C. C.; HENDGES, M., SILVA, L. C. A.; VAZ, S. M. C.; STUMM, E. M. F. Atuação do enfermeiro em uma unidade de terapia intensiva coronariana, relato de experiência. Evento: XXI Jornada de Extensão ODS: 3 - Saúde e Bem-estar. Salão do conhecimento UNUI 2020.

SILVA, A. P. L., FRANÇA, A. A. F., BENETTI, Célia de Fátima Anhesini. **Enfermagem em Cardiologia Intervencionista**: Editora dos Editores, 2019.

VIANA, R.A; TORRE, Mariana. **Enfermagem em Terapia Intensiva: práticas e vivências**. Barueri, SP: Manole, 2017.

Rodízio Extra Curricular: Estágio Optativo

Carga Horária: 120 horas

Período: 2026

Ementa: Atividade educacional facultativa aos residentes do segundo ano, possibilitando a vivência em ambientes considerados importantes e complementares ao aprendizado.

Metodologia: Treinamento supervisionado em serviço, proporcionando conhecimento teórico-prático complementar. Portfólio relatando toda a trajetória de aprendizagem.

Eixo Específico da Profissão:

Disciplina I: Fundamentos para a prática de enfermagem em intensivismo II

Preceptor: Renata Bertin

Carga Horária: 24 horas/aula

Período: 2026

Ementa: Fundamentos peculiares da assistência de enfermagem em intensivismo em âmbito hospitalar, abordando a atuação do enfermeiro no processo saúde-doença, mediante qualidade e segurança do cuidado de enfermagem, em consonância com o cenário prático, reconhecendo e desenvolvendo habilidades para assistência integral e sistematizada, pautado em evidências científicas, com abordagem humanística e técnico científica.

Metodologia: Para o desenvolvimento dos conteúdos serão utilizadas metodologias ativas que visem a problematização da prática e do cotidiano. A problematização permite que o aluno construa o conhecimento, alicerçado na teoria e prática.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Sedação e controle da dor em pacientes críticos., analgesia, Sedação e Delirium	Teórica ou teórica-prática	4h
Cuidados de enfermagem na administração de fármacos: drogas vasoativas e antibioticoterapia	Teórica ou teórica-prática	4h
Balanço Hídrico e controle glicêmico – atuação do enfermeiro	Teórica ou teórica-prática	4h
Hemotransfusão – o uso de hemocomponentes	Teórica ou teórica-prática	4h
Transporte intra-hospitalar de pacientes graves	Teórica ou teórica-prática	4h
Monitorização invasiva e não-invasiva	Teórica ou teórica-prática	4h

Referência Bibliográfica:

AMIB. **Manual de medicina intensiva**. São Paulo: Atheneu, 2014.

ANVISA. Série segurança do paciente e qualidade em serviços de saúde. **Assistência segura: uma reflexão teórica aplicada à prática**. 2013.

MORTON, P.G. et al. **Cuidados críticos de enfermagem: uma abordagem holística**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

PADILHA, K.G. et al. **Enfermagem em UTI: cuidando do paciente crítico**. 2ª ed. Barueri: Manole, 2016.

POTTER, P. A.; PERRY, A. G. **Fundamentos de enfermagem**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

SANTOS, A.E., SIQUEIRA, I.L.C.P., SILVA, S.C. Série boas práticas de enfermagem em adultos 1 - **Procedimentos especializados**. São Paulo: Atheneu, 2009.

VIANA, R.A; TORRE, Mariana. **Enfermagem em Terapia Intensiva: práticas e vivências**. Barueri, SP: Manole, 2017.

WHITAKER, I.Y., GATTO, M.A.F. **Pronto-socorro: atenção hospitalar às emergências**. Barueri, Manole, 2015.

Disciplina II: Assistência de enfermagem em unidade de terapia intensiva

Preceptor: Renata Bertin

Carga Horária: 28 horas/aula

Período: 2026

Ementa: Gerenciamento da assistência de enfermagem, com enfoque organizacional e administrativo necessários para a Sistematização da Assistência de enfermagem (SAE) em terapia intensiva. Reconhecendo os aspectos dos recursos humanos, físicos, materiais, bem como o processo de trabalho que permeiam o cuidado de enfermagem, mediante qualidade e segurança, em consonância com o cenário prático, desenvolvendo habilidades para assistência integral paciente crítico, pautado em evidências científicas, com abordagem humanística e técnico-científico. Tópico especial à abordagem ao indivíduo de morte cerebral e captação de órgãos.

Metodologia: Para o desenvolvimento dos conteúdos serão utilizadas metodologias ativas que visem a problematização da prática e do cotidiano. A problematização permite que o aluno construa o conhecimento, alicerçado na teoria e prática.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Sistematização da Assistência de Enfermagem em UTI – aspectos ético-legais e humanização no atendimento ao paciente crítico.	Teórica ou teórica-prática	4h
Sistematização da Assistência de Enfermagem nas principais patologias que acometem o paciente adulto	Teórica ou teórica-prática	4h
Indicadores de qualidade e segurança em UTI. Critérios de admissão e alta da UTI; Escores prognósticos de gravidade.	Teórica ou teórica-prática	4h
Biossegurança e controle de infecção hospitalar nas unidades críticas.	Teórica ou teórica-prática	4h
Morte cerebral: diagnóstico, acompanhamento e portaria ministerial.	Teórica ou teórica-prática	4h
Captação de órgãos e tecidos: atuação da OPO para o transplante.	Teórica ou teórica-prática	4h
Assistência de Enfermagem em cuidados paliativos em UTI; Dilemas éticos e legislações aplicadas à UTI.	Teórica ou teórica-prática	4h

Referência Bibliográfica:

ABTO - Associação Brasileira de Transplante de Órgãos. **Diretrizes básicas para captação e retirada de múltiplos órgãos e tecidos da associação brasileira de transplante de órgãos.** São Paulo: 2009.

AMIB. **Manual de medicina intensiva.** São Paulo: Atheneu, 2014.

ANVISA. Série segurança do paciente e qualidade em serviços de saúde. **Assistência segura: uma reflexão teórica aplicada à prática.** 2013.

MORTON, P.G. et al. **Cuidados críticos de enfermagem: uma abordagem holística.** 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

PADILHA, K.G. et al. **Enfermagem em UTI: cuidando do paciente crítico**. 2ª ed. Barueri: Manole, 2016.

VIANA, R.A; TORRE, Mariana. **Enfermagem em Terapia Intensiva: práticas e vivências**. Barueri, SP: Manole, 2017.

Disciplina III: Assistência de enfermagem em urgência e emergência hospitalar

Preceptor: Indianara Garcia Jantorno

Carga Horária: 28 horas/aula

Período: 2026

Ementa: Gerenciamento e assistência de enfermagem em urgência e emergência, em âmbito hospitalar. Reconhecendo os aspectos dos recursos humanos, físicos, materiais, bem como o processo de trabalho que permeiam o cuidado de enfermagem, mediante qualidade e segurança, em consonância com o cenário prático, desenvolvendo habilidades para assistência integral paciente crítico, pautado em evidências científicas, com abordagem humanística e técnico-científico.

Metodologia: Para o desenvolvimento dos conteúdos serão utilizadas metodologias ativas que visem a problematização da prática e do cotidiano. A problematização permite que o aluno construa o conhecimento, alicerçado na teoria e prática.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Gerenciamento do serviço de urgência e emergência - políticas públicas, aspectos organizacionais e estruturais do serviço de emergência	Teórica ou teórica-prática	4h
Sistematização da Assistência de enfermagem na emergência: aspectos éticos legais, humanização, comunicação e documentação	Teórica ou teórica-prática	4h
Acolhimento e Classificação de risco na unidade de urgência hospitalar	Teórica ou teórica-prática	4h
Assistência de enfermagem ao indivíduo em situação de urgência/emergência cirúrgica	Teórica ou teórica-prática	4h
Assistência de enfermagem ao indivíduo em situação de urgência/emergência clínica	Teórica ou teórica-prática	4h
Assistência de enfermagem ao paciente politraumatizado	Teórica ou teórica-prática	4h
Suporte básico de vida/ Suporte avançado de vida	Teórica ou teórica-prática	4h

Referência Bibliográfica:

AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. **Advanced trauma life support/ Suporte avançado de vida no trauma - ATLS:** Manual do curso de alunos. 9ª ed. Chicago: American College of Surgeons, 2012.

AMERICAN HEART ASSOCIATION. **Destaques da American Heart Association 2015:** Atualização das diretrizes de RCP e ACE. Edição em português: Hélio Penna Guimarães. Dallas: American Heart Association, 2015.

ANVISA. Série segurança do paciente e qualidade em serviços de saúde. **Assistência segura: uma reflexão teórica aplicada à prática.** 2013.

BRASIL. MINISTRO DA SAÚDE. Reformula a Política Nacional de Atenção às Urgências e institui a Rede de Atenção às Urgências no Sistema Único de Saúde (SUS). Portaria n.1.600, de 7 de julho de 2011.

MORTON, P.G. et al. **Cuidados críticos de enfermagem: uma abordagem holística**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

SILVA, M. A. R. da; SILVA, A. M. C. da. **Urgências e Emergências em Enfermagem**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

PADILHA, K.G. et al. **Enfermagem em UTI: cuidando do paciente crítico**. 2ª ed. Barueri: Manole, 2016.

TANNURE, M.C.; GONÇALVES, A.M. **SAE- Sistematização da Assistência da Enfermagem: Guia Prático**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

WHITAKER, I.Y., GATTO, M.A.F. **Pronto-socorro: atenção hospitalar às emergências**. Barueri, Manole, 2015.

Disciplina IV: Gestão e gerenciamento da assistência de enfermagem

Preceptor: Nayara Albina de Freitas Souza

Carga Horária: 20 horas/aula

Período: 2026

Ementa: A Sistematização da Assistência de enfermagem (SAE) organiza o trabalho profissional quanto ao método, pessoal e instrumentos, tornando possível a operacionalização do Processo de Enfermagem. A atuação do enfermeiro na organização do processo de trabalho através da padronização de procedimentos; dimensionamento de pessoal de enfermagem; e gerenciamento da unidade possibilitam a gestão e o gerenciamento da assistência de enfermagem com qualidade. O modelo gerencial para a saúde requer a identificação e mobilização de recursos e sua aplicação na resolução de necessidades através de estratégias com abordagem cooperativa e criativa. A cogestão apresenta-se como estratégia que possibilita abrir processos coletivos de reflexão e aprendizado institucional de modo a ressignificar as práticas assistenciais e construir novos sentidos e valores. Visando a melhoria da performance dos processos de trabalho e dos indicadores hospitalares, bem como a redução de custos, utilizam-se as ferramentas de gestão da qualidade. A gestão da qualidade e de risco assistencial podem ser potencializadas por meio da liderança do enfermeiro influenciando sua equipe a atuar de maneira crítica e reflexiva sobre sua prática, desta forma, promovendo a autonomia, corresponsabilização e valorização profissional.

Metodologia: Para o desenvolvimento dos conteúdos serão utilizadas metodologias ativas que visem a problematização da prática e do cotidiano. A problematização permite que o aluno construa o conhecimento, alicerçado na teoria e prática.

Conteúdo Programático	Tipo Atividade	Carga Horária
Gerenciamento e liderança em enfermagem - Aspectos conceituais e metodológicos.	Teórica ou teórica-prática	4h
Dimensionamento de pessoal de enfermagem.	Teórica ou teórica-prática	4h
Gestão da Qualidade na UTI	Teórica ou teórica-prática	4h
Gestão de Risco Assistencial na UTI	Teórica ou teórica-prática	4h
Cogestão e gestão compartilhada	Teórica ou teórica-prática	4h

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013, que dispõe sobre a Qualidade em Saúde e Segurança do Paciente.

BRASIL. RDC 36, de 25 de julho de 2013, que dispõe sobre ações para a promoção da segurança do paciente e a melhoria da qualidade nos serviços de saúde.

BURMESTER, H. **Gestão de qualidade hospitalar**. São Paulo: Saraiva, 2013.

CAMPOS, G. W. S. **Um método para análise e co-gestão de coletivos**. Hucitec Editora, 2005.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução 358/2009. [on line]. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-3582009_4384.html

MORAIS, M. V. **Auditoria em saúde**. São Paulo: Saraiva, 2014.

ANEXO II
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM INTENSIVISMO EM
ENFERMAGEM – HRMS
(PACIENTE ADULTO)

MATRIZ CURRICULAR SIMPLIFICADA

1º ANO (R1)				
EIXO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
TRANSVERSAL DO PROGRAMA	As Políticas de Saúde do SUS	28		28
	Processo Trabalho e Política Nacional Humanização	36		36
	Metodologia Científica e Bioestatística	72		72
	Projeto de Pesquisa	32		32
	SUBTOTAL	168		168
TRANSVERSAL DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	Abordagem hospitalar	56		56
	Prática Baseada em Evidencia	28		28
	Estudos Complementares em Intensivismo I	28		28
	Multidisciplinaridade da Assistência I	132		132
	Prática Supervisionada em Clínica Médica		780	780
	Prática Supervisionada em Clínica Cirúrgica		400	400
	Prática Supervisionada em Oncologia		440	440
	Prática Supervisionada em Cardiologia		480	480
	SUBTOTAL	244	2100	2344
ESPECÍFICO DA PROFISSÃO	Fundamentos para a prática de enfermagem em intensivismo I.	20		20
	Assistência de em intensivismo – abordagem as afecções clínicas I	36		36
	Assistência de em intensivismo – abordagem as afecções clínicas II	16		16
	Assistência de em intensivismo – abordagem as afecções cirúrgicas, métodos diagnósticos e terapêuticos	28		28
	SUBTOTAL	100		100

2º ANO (R2)				
EIXO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
TRANSVERSAL DO PROGRAMA	Trabalho de Conclusão de Curso I	100		100
	Bioética	36		36
	Educação Permanente em Saúde	24		24
	Trabalho de Conclusão de Curso II	100		100
	SUBTOTAL	260		260
TRANSVERSAL DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	Abordagem ao Paciente Crítico	48		48
	Estudos Complementares em Intensivismo II	28		28
	Serviço de Atendimento Domiciliar - SAD	64		64
	Multidisciplinaridade da Assistência II	140		140
	Prática Supervisionada em Unidade de Terapia Intensiva Adulto		900	900
	Prática Supervisionada em Pronto Atendimento Adulto		900	900
	Prática Supervisionada em Unidade Coronariana		588	588
	Estágio Optativo		120	120
	SUBTOTAL	280	2508	2788
ESPECÍFICO DA PROFISSÃO	Fundamentos para a prática de enfermagem em intensivismo II.	24		24
	Assistência de enfermagem em unidade de terapia intensiva.	28		28
	Assistência de enfermagem em urgência e emergência hospitalar.	28		28
	Gestão e gerenciamento da assistência de enfermagem.	20		20
	SUBTOTAL	100		100
CARGA HORÁRIA TOTAL (1º ANO E 2º ANO)				5760

ANEXO III

**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM INTENSIVISMO EM
ENFERMAGEM - HRMS
(PACIENTE ADULTO)**

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES PRÁTICAS

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM INTENSIVISMO EM ENFERMAGEM – HRMS (PACIENTE ADULTO)

Calendário de Atividades Práticas

1º ANO (R1)							
GRUPO 1				GRUPO 2			
Rodízio	Clínica	Início	Término	Rodízio	Clínica	Início	Término
1	Clínica Médica	06/03/25	23/06/25	1	Clínica Cirúrgica	06/03/25	29/04/25
2	Clínica Cirúrgica	24/06/25	18/08/25	2	Cardiologia	30/04/25	08/07/25
3	Cardiologia	19/08/25	27/10/25	3	Oncologia	09/07/25	08/09/25
4	Oncologia	28/10/25	12/01/26	4	Clínica Médica	09/09/25	12/01/26
Férias		15/12/25	29/12/25	Férias		30/12/25	13/01/26

2º ANO (R2)							
GRUPO 1				GRUPO 2			
Rodízio	Clínica	Início	Término	Rodízio	Clínica	Início	Término
1	CTI Adulto	13/01/26	24/05/26	1	Pronto Atendimento	13/01/26	24/05/26
2	Pronto Atendimento	25/05/26	18/10/26	2	Unidade Coronariana	25/05/26	13/09/26
	Férias	30/06/26	14/07/26		Férias	15/07/26	29/07/26
3	Estágio Optativo	19/10/26	01/11/26	3	Estágio Optativo	14/09/26	27/09/26
	Unidade Coronariana	02/11/26	13/02/27		CTI Adulto	28/09/26	13/02/27
	Férias	29/12/26	12/01/27		Férias	14/12/26	28/12/26
Férias		14/02/27	28/02/27	Férias		14/02/27	28/02/27